ANNO 88
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 3
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . . . 24$000
Por seis mezes . . . . 12$000 | Por tres mezes. . . . . . . 6$000
Pagamento adeantado

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 1912
DIRECTOR—Elpidio Figueiredo

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

(Pelo cabo submarino)

INTERIOR

General Osorio de Paiva

Rio, 18

Está resolvida definitivamente a nomeação do general Osorio de Paiva para inspector da região militar de Alagoas.

Exequias

Amanhan serão realizadas solemnes exequias, na matriz da Candelaria, pelos mortos do bombardeio da Bahia.

Officio do dr. Aurelio Vianna

Causou sensação a leitura dos jornaes da Bahia, em que consta o officio dr. Aurelio Vianna declarando renunciar o cargo de governador do Estado por estar coacto em vista do bombardeio havido.

General Bento Ribeiro

O general Bento Ribeiro, que actualmente exerce o cargo de prefeito desta capital, irá brevemente occupar importante commissão.

Aviação

Teve começo, no jockey club, um *meeting* sobre aviação com a presença do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, ministros, autoridades e povo.

Garros voou até Nictheroy atravessando a bahia do Guanabara e chegando a altura de 1600 metros.

Desordens em Manaus

Correm aqui insistentemente boatos da realisação de serias desordens, em Manáos, na chegada do dr. Sá Peixoto.

CARTAS DO RIO

12 DE JANEIRO

A situação politica---Bahia e S. Paulo

A situação politica continúa a ser muito tensa. A molestia que traz preso ao leito o general Menna Barretto tem diminuido a agitação que se fez em redor da attitude dos generaes desta guarnição contra quaesquer ascendencias que os politicos quizessem exercer sobre o presidente da Republica. Mas nos bastidores continúa de lado a lado a politica de desconfiança e de incertezas que tem caracterizado o governo actual.

Ninguem confia no marechal Hermes. E quem menos resolve, quem menos dita a sua opinião em tudo isto é o proprio chefe do Estado.

Esta anomalia cria para o governo uma situação penosa. Os politicos deliberam, os generaes oppõem-se a essas deliberações e o marechal Hermes, se curva ás ultimas, trata de procurar agradar os outros, que já não podem occultar os seus desgostos e apprehensões.

Os factos da Bahia, cuja gravidade não se póde avaliar completamente, pois o telegrapho alli está trancado aos governistas locaes, têm contribuido para tornar mais densa a atmosphera politica sob a qual vivemos.

Esperam-se alli as repetições, ainda mais sangrentas talvez, dos vergonhosos factos que se desenrolaram em Pernambuco. A attitude das forças da guarnição é francamente favoravel aos adversarios do governo do Estado, que tem procedido com energia e coragem. Segundo referem telegrammas d'alli, grupos de soldados, chegados de Pernambuco, percorreram as ruas da cidade, tocando violão, com vivas ao general Dantas Barreto,—como será isto agradavel aos sentimentos de gratidão do ex-ministro da guerra!—e «dizendo que cheiravam a sangue pernambucano e haviam de fazer angu na Bahia!»

E' o cumulo do escarneo, para *garantia da ordem e dos poderes constituidos*, na «formula tabelliôa» do governo, este vae fazer seguir hoje para aquelle Estado mais uma companhia de metralhadoras!

Emquanto para com a Bahia assim procede, o governo tem em relação a S. Paulo sua attitude de receio e de fraqueza confessa.

Os leitores já devem saber das bases do que por irrisão, se assentou em chamar «acôrdo» e em que foi intermediario, por parte do centro, o deputado Fonseca Hermes.

O sr. Rodolpho Miranda, que ia *libertar* S. Paulo, sopitou as energias redemptoras, que o general Dantas Barreto tanto havia animado, e renunciou á sua candidatura á presidencia do Estado. Os dois partidos apresentam para o pleito de 30 de janeiro as chapas que entenderem, garantindo ambos a representação das minorias e o governo do Estado dará todas as providencias para garantia da liberdade do voto.

Eis o *acôrdo*. Depois de tanto jogo de vista os *libertadores* de S. Paulo contentam-se com tres deputados federaes, pois o candidato da minoria no 1.° districto será de certo o distincto dr. Carlos Garcia.

E o governo federal curva-se assim a S. Paulo, implorando-lhe a complacencia e submettendo-se a tudo que antes considerava um desafio e um attentado.

Que dirá a tudo isto o general Dantas Barreto, que, ainda recentemente, exaltava os meritos do sr. Rodolpho Miranda, concitando-o a livrar o Estado da politica que elevou este á culminancia em que paira?

Dr. Estacio Coimbra

O illustre politico pernambucano continuou a ser muito visitado durante sua estadia nesta cidade.

Offereceram-lhe jantares os senadores Gonçalves Ferreira e Sigismundo Gonçalves e drs Amaro de Albuquerque e Gusmão Lima e coronel Santos Dias Filho.

O *Seculo*, de ante-hontem, publicou uma longa entrevista que um dos seus redactores teve com o dr. Estacio Coimbra, que destruiu, ponto por ponto, todas as contestações que foram oppostas pelo general Carlos Pinto a entrevistas anteriores.

O dr. Estacio Coimbra regressou para o norte, a bordo do paquete *Aragon*. Ao seu embarque compareceram muitos amigos e admiradores.

No mesmo paquete tomou passagem para ali o sr. coronel Cornelio Padilha, digno senador estadual.

Dr. Rodrigues Alves

Parte hoje, no nocturno, para S. Paulo o grande brazileiro que com tanto lustre presidiu a Republica, realizando um governo de paz, tolerancia e progresso.

Na capital daquelle Estado preparam-lhe pomposas manifestações, á frente das quaes estão o senador Francisco Glycerio e o conde Asdrubal do Nascimento, este representante das classes conservadoras.

O presidente da Republica mandou pôr á disposição do dr. Rodrigues Alves, um trem especial.

Em S. Paulo ser-lhe-á offerecido um grande banquete politico, do qual será orador official o deputado Cincinato Braga, que certamente produzirá um trabalho na altura do seu bello talento.

Dr. Paula Ramos

O partido situacionista de Santa Catharina não incluiu entre os candidatos a deputados o nome do illustre dr. Victorino de Paula Ramos; mas, obediente aos influxos do eminente senador Lauro Muller, deixou o quarto logar para a representação da minoria.

E' de crêr que o eleitorado catharinense suffrague o nome do dr. Paula Ramos. Ninguem até hoje o excedeu na defeza prompta e efficaz dos interesses daquelle Estado. E' um parlamentar dos mais distinctos, com uma tradição de competencia, operosidade e desinteresse.

Pernambuco se rejubilará de vêr um dos seus dignos filhos novamente eleito pelo Estado que ha tantos annos representa.

Gréves

Ha cinco dias que rebentou nesta capital a greve dos cozinheiros e criados de *restaurants*.

Os que se habituaram a comer em hoteis e os que nelles vivem tiveram de passar dois dias a comer frios e doces.

Os grevistas exigiam diminuição das horas de trabalho, ao que se oppunham os patrões. Alguns destes afinal accederam, mas a maioria conserva-se disposta a não transigir, de maneira que a greve continúa.

Os hoteis e «restaurants» têm-se visto forçados a recorrer a pessoal estranho, o que acarreta difficuldades ao serviço.

O movimento grevista tende a generalizar-se, se não se entrar já num acôrdo.

Os padeiros declarar-se-ão em parede domingo proximo, para obterem que o trabalho seja feito por turmas, como em Buenos-Ayres.

Fala-se tambem na greve dos marmoristas.

E o pretexto destes é realmente de pouca monta: elles reclamam vinte minutos para completar uma hora para almoço.

Estão igualmente em parede os carvoeiros da Central e os estivadores do Lloyd Brazileiro.

Os primeiros querem quatro turmas de trabalhadores, dois em terra e dois no mar e o augmento de mil réis na diaria.

Os carvoeiros que trabalham em terra têm 4$500 por doze horas de trabalho diurno e 5$500 por igual tempo, á noite. Os da ilha do Mocanguê percebem 3$000 a 4$000, além da casa e comida.

Os estivadores achavam muito pouco o salario de 5$000 diarios e 6$000 nocturnos e pediram augmento, recusando-se a trabalhar. Queriam elles fosse o augmento de 2$000 para o trabalho de dia e 4$000 pelo da noite, no que a directoria da Lloyd não accedeu.

Declarada a greve, a directoria do Lloyd accedeu num augmento de 2$000 diarios, quer de dia, quer de noite, no que acôrdaram os grevistas, voltando de novo a funccionar o serviço com regularidade.

E, assim, terminou a grêve dos estivadores, composta de cerca de 200 homens.

Correm boatos de um movimento geral, ameaçando a tranquillidade publica.

Por isto têm estado de promptidão forças do exercito e da brigada policial.

A Federação operaria convidou todas as sociedades de trabalho para uma grande reunião, na qual deve ficar assentada a conducta uniforme das diversas aggremiações a ella filiadas.

Suicidios---O pintor Puga Garcia

A semana foi fertil em suicidios. Dentre elles mais impressionou pelas circumstancias que o produziram o do joven e já afamado pintor Puga Garcia.

No *Salão* do ultimo anno esse artista havia obtido o premio de viagem á Europa com o seu quadro *O pastor de Arcadia*. Essa decisão fôra tomada contra a vontade do professor Bernardelli, director da Escola nacional de bellas artes, a quem Puga Garcia não se dobrava servilmente.

Os competidores do artista aproveitaram-se bem dessa animosidade de Bernardelli contra o discipulo de Rodolpho Amoedo. Com grande surpresa de toda a gente, excepção feita, bem se vê, do grupo machiavelico que provocou essa tragedia, *A Noite* inseriu um officio reservado do sr. Bernardelli ao ministro da guerra pedindo-lhe fosse entregue um quadro do fallecido pintor mineiro S. Vianna, o qual se achava em poder de um official do exercito, pois chegara ao seu conhecimento que o quadro de Puga Garcia era copia do outro.

Esse aleive produziu no animo do moço artista uma sensação profunda. Delicado e timido, não poude elle supportar o peso de uma accusação que rebaixava de modo tão brutal o seu esforço e a sua arte. E resolveu, na mesma noite, matar-se.

Recolheu-se á sua residencia, depois de ter estado na casa da noiva—pois Puga Garcia devia dentro em breve casar-se e seguir para a Europa—e dirigindo-se ao banheiro ali se enforcou com um forte cordão de sêda que segurava um dos seus quadros.

Na manhan seguinte os pagans e os que não conheciam Puga Garcia ficaram convencidos da veracidade da accusação. Felizmente amigos piedosos encarregaram-se de destruil-a e bastou que o *Correio da Manhan* publicasse os dois quadros ao lado um do outro para que se visse claramente que o talento e a probidade do joven artista estavam acima da calumnia vil.

Realmente nos dois quadros ha apenas de semelhante o facto de existir em ambos um pastor tocando flauta. As physionomias differem e o trabalho de Puga Garcia é completo, com uma tonalidade caracteristica, ao passo que o de S. Vianna é um simples esboço.

E eis como uma campanha subterranea de inveja e calumnia leva á morte um artista que era uma forte esperança.

A aviação no Rio

Ainda não começaram officialmente as provas da semana de aviação, por não se acharem ainda nesta capital todos os apparelhos dos que nella devem tomar parte.

Entretanto, um dos concorrentes deste certamen, Garros, fez a 9 e 10 deste esplendidos vôos sobre a cidade.

Auxiliado por um tempo soberbo, de sol esplendente e vento sereno, o sympathico aviador francez, tripolando um Bleriot, saiu do Jockey-Clube, dirigindo-se para Botafogo. Ao passar pela Avenida Central, grande multidão acclamou-o.

Evoluindo sobre o palacio do Cattete, o presidente da Republica de uma das janellas saudou-o, agitando um lenço, cumprimento a que Garras respondeu com a sua *casquette*.

Garras passou o morro da Viuva vindo pela avenida Beira-Mar até ao caes Pharoux, seguido dahi pelo caes do porto para o Jockey-Clube.

A ascensão durou trinta minutos.

A um redactor do *Correio da Manhan* o aviador francez declarou ter ficado encantado com a beileza da cidade, vista das alturas, offerecendo a avenida Central um aspecto imponente e por isto atravessou-a lentamente.

Ante-hontem Garras subiu novamente, com velocidade ainda maior do que no dia anterior.

Passou novamente pelo palacio do Cattete, onde o presidente da Republica esperou-o no terraço. Elle desceu tanto nesta occasião que chegou a tocar nas arvores, afim de entregar ao chefe do Estado a mensagem de saudação.

Os aviadores Barnier e Andemais tambem realizarão pequenos vôos.

Hoje devem realizar-se novas experiencias no Jockey-Clube, ás quaes assistirá o mundo official.

Collaboração

Presidencias de hontem e de hoje

Quando em 1909 se levantou a candidatura Hermes, seus apologistas desfraldavam a perspectiva de um governo forte, que, assegurando a ordem legal, em plena tranquillidade dos espiritos, consolidaria o regimen, facilitando a urgente transformação economica do paiz.

Tudo, realmente, levava a crer que o novo periodo presidencial, vista a situação folgada do thesouro, com o restabelecimento do credito nas praças européas, devido á acção ferrea dos anteriores governos, inaugurados no Rio, S. Paulo, Paraná, Rio Grande, Minas, Para e Amazonas os melhoramentos que converteram em aprazíveis cidades os velhos nucleos coloniaes, impulsionada a lavoura na rota dos modernos methodos culturaes, conquistados os mercados nacionaes pelas nascentes industrias, em cujas fabricas revoluteava, em moldes socialistas, o proletariado indigena, tudo reunimos, garantia ao futuro governo o ruidoso desabrochar do *New Brasil*, na phrase da escriptora americana M. R. Wright.

Pereira Passos demolia as viellas seculares do Rio, delineando a nova cidade; Osvaldo Cruz sanificava os focos, de triste nomeada, que justificavam a propaganda da argentina da insalubridade brasileira; Santos Dumont, em seus dirigiveis, iniciava a solução do grande problema. S. Paulo estudava a crise cafeeira, dirigido pela mentalidade de Augusto Ramos, a affrontar as leis classicas da sciencia economica, assegurando a victoria a que assistimos; Minas Geraes precipitava sua evolução agricola e industrial, ao braço forte de João Pinheiro; o Paraná sentia suas cidades e campos erguerem-se á acção do novo typo athnographico, esboçados por pollacos allemães e italianos; a Bahia se agitava ao esforço reformista de Miguel Calmon; a lavoura pernambacana, sob a direcção criteriosa de Paulo Salgado e Correia de Britto, organisava o movimento syndicalista e transformava o regimen cultural, ao passo que o commercio e população da capital se moviam em prol do porto do Recife.

Passava pela nacionalidade brasileira o fremito das grandes épocas.

Fôra debellado o *pronunciamiento* de 15 de novembro de 1904, em que a energia e nobresa do poder civil se revelaram naquelle altivo *o meu logar é aqui*, Rodrigues Alves não assestou contra a cidade canhões de navios nem tiroteiou contra populações inermes.

Quando seu amigo Fausto Cardoso abalançou se áquella aventura de Aracajú, teve aviso de não fazê-o. O heroico sergipano insistiu; ferido no coração, Rodrigues Alves cumpriu o seu dever.

Rompe em opposição o Congresso nacional.

Em Matto Grosso é cobardemente assassinado o presidente do Estado, não podendo ser em tempo soccorrido pela expedição Dantas Barretto.

A camara nega o estado de sitio ao governo e este, vendo sacrificados seus amigos, ensarilha armas e se resigna.

Em Estado algum houve intervenção para montar grupos, eleger governadores e situações. Opposto ás campanhas da valorisação do café e da Caixa de conversão, divergido do governo de seu Estado, não se prevaleceu do cargo para resistir ás correntes de opinião. Competente em assumptos de administração, collaborou com os congressistas adversos na elaboração das leis.

E ao terminar seu quatriennio absteve-se de intervir no pleito presidencial, abandonando o candidato de sua affeição.

O benemerito paulista tem, desde então voltado para si as vistas da nação e acaba de fazer recuar o governo federal em seu plano de intervenção no grande Estado.

(*Continúa*).

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, tres sessões, 7 e 1/4, 8 e 1/4 e 9 1/4 horas da noite;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas da manhan ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Publicações a pedido—Inserimos:

Ao eleitorado do 1.° districto—*Affonso Gonçalves Ferreira Costa*;

Despedida—*Arthur Eduardo de Oliveira*;

Para senador Federal—*O civilismo*;

Circular—*Antonio de Mello Verçosa*.

×

Concelho municipal do Recife

Sob a presidencia do sr. tenente coronel Miguel Macedo, reuniu-se hontem o concelho municipal do Recife.

Compareceram os srs. concelheiros: Miguel Macedo, Santos Selva, José Vicente, Vieira da Cunha, João Ansberto Lopes, Izidoro Mascarenhas, Affonso Gusmão e Antonio Clementino.

Foi lida e approvada a acta de 1.ª reunião, bem como a da sessão preparatoria.

De acôrdo com o art. 6.° do regimento interno, procedeu-se á eleição para presidente, vice-presidente, 1.° e 2.° secretarios, saindo eleitos os srs. tenente-coronel Miguel de Abreu Macedo, dr. Antonio Clementino Carneiro da Cunha, coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso e tenente-coronel Alexandre dos Santos Selva.

Ainda de acôrdo com o art. 17 do regimento interno, procedeu-se á eleição das diversas commissões do mesmo concelho.

Não houve expediente, sendo encerrada a sessão pelo sr. presidente.

×

Do municipio da Victoria o dr. chefe de policia recebeu hontem, do delegado local, a participação dos seguintes lamentaveis factos:

Nas terras do engenho *Anna Vaz*, ás 2 horas da madrugada de 9 do corrente, alguns individuos penetraram violentamente na residencia da mulher Anna da Conceição, a quem cortaram os cabellos a punhal e feriram bastante, desprezando as lagrimas e as supplicas da infeliz.

Praticada que foi a barbara façanha, evadiram-se os criminosos, correndo as diligencias policiaes afim de captural-os, o que bem pode vir a succeder.

Affirma se que o caso foi perpetrado a mando do arrendatario do referido engenho.

—Ainda no dia 14, no logar denominado *Lagôa do Cabaço*, João Vicente Rodrigues, exasperando se contra sua companheira Maria Thereza de Jesus, aggrediu-a, dando-lhe 7 facadas.

A desventurada mulher falleceu em consequencia dos ferimentos recebidos, conseguindo *azular* o assassino para local desconhecido, donde pretende descaval-o, se fôr possivel, a autoridade competente.

—Quando o menor José de tal, transitava pelo engenho *Caricé*, conduzindo em a mão esquerda uma espingarda feita de cano de chapéu de sol devidamente carregada, succedeu explodir a referida arma, originando grave ferimento num outro menino de 8 annos de edade apenas.

O accidente deu-se egualmente no dia 14, vindo juntar-se á densa quantidade de factos identicos, tambem motivados pela imprudencia, já constatados.

—Foi fulminado por uma faisca electrica, no dia 15, no engenho *Ribeirão*, o popular José Esteves, que foi morto em acto continuo.

×

Associação commercial

Na *Associação commercial* realizou-se hontem, á 1 hora da tarde, a posse da directoria recentemente eleita, da qual fazem parte os srs. barão da Casa Forte presidente; Alvaro Pinto Alves, vice dito; drs. Francisco José da Silva Guimarães Junior e Antonio Vicente Pereira de Andrade, aquelle 1.° e este 2.° secretario; Manuel Ferreira Leite, thezoureiro; José Joaquim Dias Fernandes, Henry—Skorte e dr. Manuel Martins Souza, membros da commissão arbitral.

A sessão foi presidida pelo dr. Francisco Tavares Netto, a quem secretariaram os srs. Antonio Loyo Amorim e Henrique Cruz.

Na occasião de empossar a nova directoria, usou da palavra o dr. Francisco Tavares Netto, ao qual se seguiram os srs. barão da Casa Forte e Manuel Ferreira Leite.

A reunião terminou ás 2 horas e foi bastante concorrida.

×

Foi já vistoriado no necroterio publico de Santo Amaro, pelos medicos da repartição central da policia, o cadaver do infeliz popular José Possidonio de Souza, por alcunha José *Fichú*, a victima do crime occorrido á rua Tobias Barretto, em a noite de ante hontem, conforme noticiámos.

Hontem, na subdelegacia do 1.° districto, na presença do capitão José Januario, proseguiu o inquerito para esclarecimento da sanguinolenta tragedia, prestando depoimentos os srs. José de Souza Leão, Abilio de Souza Leão e Manuel Antonio da Silva.

Apesar da pretensa actividade da autoridade, ao que nos consta, o assassino Cosme de Souza, tambem chamado Cosme *lixa* ou Cosme *ganhador*, ainda não foi preso.

Logo que esteja concluido o competente inquerito será o mesmo enviado ao dr. 1.° delegado da capital para os fins de direito.

×

Tarifas aduaneiras

Em seguida daremos começo á publicação das disposições da lei federal n. 2524, de 31 de dezembro de 1911, que modificam as tarifas aduaneiras:

1.—Direitos de importação para consumo, de acôrdo com a tarifa expedida pelo decreto n. 3.617, de 19 de março de 1900, com as modificações introduzidas pelas leis ns. 1.144, de 30 de dezembro de 1903; 1.313, de 30 de dezembro de 1904; 1.452 de 30 de dezembro de 1905; 1.616, de 30 de dezembro de 1906; 1.837, de 31 de dezembro de 1907; e 2.321, de 30 de dezembro de 1910, e decreto legislativo n. 1.686, de 12 de agosto de 1907, e mais as seguintes alterações:

«Aluminio», classe 26.ª da tarifa das alfandegas, art. 759: em barra—taxa $500 por kilogramma razão 50 %; em laminas taxa 1$ por kilogramma, razão 20 %; em fios e pó como na tarifa.

Arame farpado e arame ovalado de 18×16 e 19×17, comprehendendo grampos e pregadores, moirões de ferro ou aço para cercas e os respectivos esticadores e, bem assim, arame liso destinado á fabricação de arame farpado, de grampos ou pregadores, importados pelas respectivas fabricas—classe 25.ª da tarifa, art. 750—pagarão a taxa de $050 por kilogramma, sendo a razão de 25 %.

Material para cercas—constando de estacas, esteios de quaesquer comprimento ou perfil, esteios, extensores, cunhas, chapas de fundo, parafusos, utencilios para sua collocação, simples, galvanizados ou pintados—pagará a taxa de $050 por kilogramma, razão de 50 %.

Os preparados de enxofre, de sulfato de cobre e outros apropriados á destruição dos insectos da lavoura pagarão a taxa de $20 peso bruto, sendo a razão de 10 %.

Os pulverizadores, enxofradores ou outros apparelhos destinados á destruição dos insectos pagarão as taxas de $100 por kilogramma peso bruto, sendo a razão de 10 %.

Asphalto liquido classe 20.ª, inclua-se no art. 621 com a taxa de $020 a razão de de 50 %.

Art. 757 da tarifa—Destaque se da primeira sub chave—fundidas as palavras—e as esmaltadas—que constituirão classe á parte com a taxa de $600 do art. 980, do qual serão supprimidas as palavras caldeirões, caçarolas, chaleiras, chocolateiras e frigideiras—que serão compreendidas no art. 757 indicada; 2.ª sub chave, quando forem de ferro batido, para pagamento da taxa de 1$200 por kilogramma.

Art. 999 da tarifa—A taxa das mercadorias compreendidas neste artigo fica reduzida a $100.

Pasteurizadores e resfriandores de leite ou nata incluidos no art. 1.009 da tarifa, sujeitos á taxa de 15 %, ad valorem.

Succo de uva não fermentado—art. 134 da tarifa—pagará $300 por kilogramma, liquido.

Oleo de petroleo bruto, impuro proprio para combustivel—art 161 da tarifa—pagará $010 por kilogramma, razão de 50 %.

Borato de soda ou borax crystalizado ou em pó—classe XI da tarifa, art 200—pagará por kilogramma $150, sendo a razão de 50 %; e oxydo de cobalto, mesma classe, art. 274, pagará por kilogramma 3$, sendo a razão de 25 %, quando importados como materia prima para a industria.

Discos ou placas para gramophones e semelhantes, kilo 2$; peso bruto R. 15 %; gramaphones, zonophones e semelhantes, kilo 1$, peso bruto R. 15 %; films virgens: kilo 10$, peso bruto R. 15 %; films impressos: kilo 25$, peso bruto R. 15 %; acido carbonico liquido feito em frasquinhos de aço para uso dos syphões Sparklets e semelhantes, kilo $250, peso bruto com as caixinhas de papelão, R. 35 %; cadeira para barbeiro, dentista ou semelhantes, de madeira ou madeira e ferro, ou sómente de ferro ou outro qualquer metal, ad valorem 50 %.

As machinas de sommar, dividir e multiplicar e as machinas registradoras de pagamentos pagarão cada uma 60$, com a razão do n. 1.009 da tarifa das alfandegas.

Cada retrato importado do estrangeiro, a crayon, aquarella, oleo, photographico, carvão, etc., pagará a taxa de 11$200, sendo a razão de 50 %.

Livros impressos, brochados, encadernados com capa de papelão, etc., do art. 606 da tarifa—$150 por kilogramma, razão de 15 %.

Lamina de navalha Gilete e semelhantes duzia $800, 50 %.

Quinina, thymol e napthol B, classe 11 da tarifa, pagarão $002 por gramma.

Electrodos, machinismos electricos, turbinas electricas, fornos electricos, montados ou desmontados, chapas de ferro estanhadas ou chumbadas, bem como os tijolos refratarios necessarios á installação e exercicio das fabricas de carbureto de calcio que se montarem no Brazil, pagarão 8 % do seu valor.

Machinas—art. 1.009 da tarifa—para preparação de pastas ceramicas e fabricação de productos de faianças, grés finos e porcellanas ou de tijolos vitrificados para calçamento, ad valorem, 8 %.

Folhas estampadas, vasilhames de vidro, louça e barris destinados á fabricação de conserva de peixe o de marisco importados directamente pelas respectivas fabricas, equiparados a este dispositivo os dos ns. 4 e 5 n. III do § 4.° do art. 1.° da lei n. 8.592, pagarão 8 % do seu valor.

Material importado para a installação de fabricas de cimento pagará 8 % do seu valor.

Estampas, desenhos e photographias, proprios para estudo de anatomia, botanica e outras sciencias, de instrumentos e machinas, ou modelos para artes e officios; os livros e impressos ou de leitura, jornaes, periodicos e revistas; os mappas ou cartas geographicas, hydrographicas e semelhantes; e as musicas brochadas, encadernadas ou avulsas, compreendidos nos arts. 604 e 606, primeira parte, e 608 e e 609 da tarifa vigente, quer importados pelas alfandegas, quer pelos correios da União, pagarão $150 por kilogramma.

Os artigos destinados á apicultura importados directamente pelos agricultores ou syndicos agricolas pagarão direitos na razão de 8 % de seu valor e na razão de de 20 %, quando importados por casas commerciaes.

2 % ouro, sobre os ns. 93, 95 (cevada em grão), 96, 97, 89, 100 e 101 da classe 7.ª da tarifa (cereaes), nos termos do art. 1.° da lei n. 1452, de 30 de dezembro de 1905.

(*Continúa*)

×

Vida social

Pela cooperativa dos funccionarios publicos foi paga hontem á exma. sra Thereza de Jesus Medeiros, filha do fallecido socio Ricardo Fonseca de Medeiros a quantia de quatro contos e setecentos mil réis (4.700$000), donativo instituido pelo mesmo fallecido, que concorreu apenas com a importancia de 470$000.

— No dia 10 deste mez na *Cooperativa dos funccionarios publicos* houve sessão ordinaria da directoria, presentes o director dr. Lacerda de Almeida, 1.° e 2.° secretarios dr. Mario Freire e Fonseca de Medeiros, thesoureiro dr. Leopoldo Bessonia e membros da commissão fiscal drs. Semeano das Merces e João Severino.

Lidas approvadas e assignadas as actas da sessão ordinaria de 10 de dezembro e extraordinaria de 2 deste mez, passou-se á ordem do dia, constando de um parecer da commissão fiscal que concluia pela regularidade do balancete de dezembro, o qual foi approvado.

O director deu conhecimento de já estarem pagos os donativos dos extinctos socios Antonio Francisco de Siqueira e dr. Tobias Cezar de Andrade na importancia de 7.650$000 e escripturado o do extincto socio Ricardo Fonseca de Medeiros, ultimo de que a sociedade tem conhecimento official.

A directoria, de acôrdo com o art. 15 dos estatutos, permittiu augmento de contribuição de 5$000 para 10$000 ao socio José G. de Araujo Coriolano e de 4$000 para 5$000 ao socio João da Costa Villar.

Deixaram de tomar conhecimento de um pedido do socio José Renato Barroso Braga, por já haver desapparecido a causa que o motivara.

O 1.° secretario communicou que não tendo a exma. sra. d. Amalia Pernambuco Tavares, viuva do extincto socio dr. Aurelio Francisco Tavares, até 30 de dezembro ultimo respondido ao convite da restituição de 247$820 que a mais recebeu por engano delle 1.° secretario no calculo do donativo que a mesma coubera, o 1.° secretario naquella data indemnizou o fundo social da referida quantia, bem como da de 24$740 de juros.

O balancete de dezembro accusa o seguinte movimento.

Activo:	
Emprestimos	106:422$628
Apolices	7.885$000
Moveis	1.105$900
Caixa economica	1.134$000
Dinheiro em caixa	3.199$042
Somma	118.836$570
Passivo:	
Fundo social	108.703$156
Donativos a pagar	8.700$000
Depositos	1.433$414
Somma	118.836$570

×

A suggestão na cura das molestias

E' sabido que o bocejo é contagioso como o riso. Tambem o é a tosse, como se observa nas salas em que reunem numerosas pessôas para ouvir um discurso ou uma conferencia. Na egreja como no theatro, nota-se esse phenomeno: alguem que tosse, é immediatamente imitado pelos visinhos.

Conta um medico russo que, uma vez na scena da morte da «Dama das camelias,» Sarah Bernhardt começou a tossir: na platéa, dezenas de assistentes tiveram accessos de tosse, ao passo que, pouco antes, o silencio era absoluto.

O dr. Zechandelaer declara que a suggestão póde ser imposta tanto por uma pessôa quanto por um objecto: e elle recorda a explicação dada por Emilio Zola no tocante á kleptomania que, no juizo do citado romancista, é provocada pela simples presença de objectos attraentes.

O conhecimento da susceptibilidade á suggestão que possa apresentar um enfermo é extremamente importante para os medicos e para os enfermeiros.

O meio de uma molestia é, muitas vezes, acompanhado de manifestações dessa mesma doença; seria um erro attribuir esses casos a males imaginarios. Ha, certamente enfermidades causadas pela imaginação, mas divergem essencialmente daquellas que a suggestão occasiona.

Os exemplos que demonstram a força e a intensidade da suggestão poderiam encher muitos livros. O dr. Zechandelaer refere que, em um hospital de Pariz, um clinico, escutando, junto ao leito de uma doente, a relação da molestia feita pelo seu auxiliar, sacudia a cabeça gravemente, até que, de subito, disse com uma expressão tragica, á enferma: «Só ha um remedio, mas é tão perigoso que não sei se lhe ousaria propor; se, no emtanto, tiver bastante coragem para arriscar a vida eu lhe darei as «pilulas fulminantes», que a podem curar» A doente, depois de alguns instantes de anciosa perplexidade, resolveu tentar a cura perigosa. E o desejo de conhecer o subito resultado e de se restabelecer tornou-se-lhe de tal maneira intenso que ella tomou uma dose dupla de pilulas.

A impressão foi tão forte que produzio um effeito verdadeiramente fulminante no systema nervoso, e com uma acção reflexa tão patente que a molestia foi vencida.

As pilulas eram simplesmente de miolo de pão.

Os enfermeiros não ignoram que, em certos casos, o assucar em pó não é menos efficaz do que a morphina para provocar o somno. O dr. Van Eeden narra uma experiencia feita em um hospital, onde a todos os doentes foi dado um copo de agua assucarada, annunciando-se-lhes logo após que, por engano, se havia derramado um emetico na agua. Oitenta desses enfermos tiveram immediatos accessos de vomito.

Maravilhosas, porém comprehensiveis são as curas obtidas por suggestão. O dr. Zechandelaer affirma ter visto côxos abandonarem as mulêtas e caminharem depois de se lhes ter dito, com voz imponente e olhar penetrante, que assim podiam fazer.

Elle relata um caso typico succedido, ha algum tempo, ao conhecido medico A. von Hohenlohe, aliás um principe allemão. Um camponez, que havia perdido a faculdade da palavra, foi consultal-o. O clinico, desejando examinar, primeiramente, as condições geraes, collocou o thermometro na bocca do paciente, afim de verificar a temperatura: mas, com grande surpreza sua, o camponio, de subito, começou a falar. Elle tinha julgado que o thermometro era um instrumento que ia combater o seu mal, e essa convicção operara o milagre.

De que modo atuára a suggestão? Todos sabem que as suggestões mentaes tem notavel influencia nos processos physicos. Muitas pessôas timidas enrubescem se são apresentadas a diversas outras (alteração vascular, determinada pela suggestão): a idéa de perder o filho faz chorar uma mãe (secreção lacrimal, devida a suggestão); a idéa de deliciosas iguarias faz vir agua a bocca (secreção salivar); em summa, a circulação do sangue, a acção cardiaca, as funcções motoras e secretoras de muitos orgãos podem ser influenciadas, em um grau mais ou menos elevado, pela suggestão.

Para que a suggestão seja efficaz, duas cousas se tornam necessarias: attenção intensa, confiança completa. As curas operadas pela fé, em todas as épocas, fornecem uma prova evidente do poder da suggestão. Na fé cega está baseado o valor therapeutico dos talismans e dos amuletos, das cintas electricas e de muitos remedios.

O dr. Zechandelaer considera, por isso, a suggestão um dos mais valiosos expedientes de que se possam utilizar os medicos e os enfermeiros. Na sua opinião, o clinico deve levar grandemente em conta o valor suggestivo das suas proprias palavras e dos seus proprios actos durante o tratamento de uma molestia.

×

Junta de revisão e sorteio militar

Reuniu-se hontem a junta da revisão do alistamento e sorteio militar, sob a presidencia do dr. Manuel Tobias do Rego Albuquerque, achando se presentes o major Candido Borges Castello Branco, dr. Antonio Leitão Vieira de Mello, procurador seccional, tenente Diogo Mendes Ribeiro, secretario.

Foram julgados os alistamentos de Caruarú, Timbaúba, Belmonte, ficando Olinda, Leopoldina e S. Frei Pedro Gonçalves do Recife e designado o dia 25 para continuação dos trabalhos.

— Até agora ainda não remetteram os alistamentos militares os municipios seguintes: Amaragy, Afogados de Ingazeira, Agua Preta, Altinho, Bôa-Vista, Barreiros, Bonito, Correntes, Capunga do Recife, Escada, Exú, Gloria de Goytá, Goyanna, Granito, Gravatá, Iguarassú, Itambé, Jaboatão, Limoeiro, Nazareth, Ouricury, Petrolina, Panellas, Quipapá, S. José do Egypto, Serinhaem, Triumpho, Victoria e Villa Bella.

×

O que vae acontecer em 1912

Prophecias de Mucio Teixeira

A titulo de curiosidade transcrevemos d'*A Imprensa*, do Rio, as prophecias formuladas por Mucio Teixeira para o anno corrente:

Anno rubro, porque os signos impressos na luz astral pelo reflexo de Saturno e a attracção de Marte, se reproduziram em cheio no crescente da Lua, na vespera da antepenultima noite do anno que vae dar entrada ao bissexto, cuja primeira *Lua cheia* deve apparecer no nosso firmamento ás *dez horas e trinta e sete minutos* do dia 4 de Janeiro (10 mais 3, egual a 13, que corresponde ao numero esoterico de Marte; e 7 (*minutos*) ao numero das letras de Saturno. A decada é o complemento numerico, começando de onze por deante a infinidade dos numeros compostos, entre os quaes o 13 é a reproducção do ternario.

Não entrarei aqui em mais detalhes, por que só aos iniciados se póde transmittir a chave e o alphabeto kaballistico astral com suas relatividades; direi, comtudo, que, si o estudo esoterico destes caracteres constituio o principal trabalho da vida de Paracelso, o que se verifica nas figuras syntheticas dos seus poderosos talismans, como synthese das maiores investigações, a representação grafica convencional e esotérica se encontra no planispherio de Gaffarel.

Anno fatal, porque é bissexto e mais, ainda porque o seu primeiro domingo cai num dia 7. Os espanhóes, quando querem rogar uma praga tremenda, dizem: —*Que te persiga un primer domingo sete!*... Ora, si o mez, cujo primeiro domingo cai num dia sete, é mez aziago, é logico que o anno, cujo primeiro domingo caia em 7, tambem seja fatalmente de mau agoiro.

— Grande transformação politica no Brasil.

— Seis altas patentes do exercito e da armada attingidas pela morte, duas das quaes impressionarão vivamente o espirito publico.

— Das cadeiras vasias no senado federal.

— Um grande escandalo no congresso nacional.

— Duas greves nesta capital, ambas com a intervenção da força armada, que numa dellas terá de recuar, saindo victoriosos os grevistas.

— Escandalo entre dois homens de certa representação.

— Tres lutos na imprensa desta capital.

— Desapparecimento de duas folhas diarias.

— Um chefe de repartição vae ser demittido por graves faltas, outro morrerá.

— Um crime praticado na Imprensa Nacional será tardiamente punido.

— Chuvas torrenciaes e inundações com desastres, nesta capital e em mais tres grandes cidades do Brasil.

— Quatro terriveis desastres na E. F. C. do Brasil.

— Cinco naufragios, sendo dois em nossas aguas.

— Morte de um dos nossos poetas e de um literato.

— O povo, indignado com o crescente numero de victimas de automoveis, lynchará um *chauffeur*.

— Fortes tremores de terra serão sentidos em tres Estados do Sul.

— Epidemia no norte.

— Poucos deputados deixarão de voltar ás suas cadeiras no congresso; mas dos muitos que continuarão, nenhum dos que votaram pelo augmento do subsidio, deixará de ser punido, gastando em pharmacia, funeraes e luto as quantias que extorquiram ao povo, em momento de tamanha crise financeira e miseria publica.

— Occaso avermelhado de um astro de primeira grandeza do nosso firmamento politico.

— Morte de dois vultos do imperio.

— Morte de vultos da republica.

— Morte de dois ministros do Supremo tribunal.

— Morte de um medico notavel, de um engenheiro distincto e de um advogado popular.

— Um grande criminoso será absorvido pelo jury e justiçado pouco depois.

— Retirada de tres ministros, um dos quaes sairá de vez.

— Pomposo luto nacional.

— Pernambuco ainda dará muito que falar, depois de apparente tranquillidade.

— A Bahia vae ter a segunda edição, correcta e augmentada, da tragedia de Canutos.

— Luiz Vianna pagará este anno, todos os seus crimes de tantos annos passados.

— Fogo e luz em S. Paulo.

— Um general á frente do governo do Rio Grande do Sul.

— Sangue no Ceará onde as violencias attingirão as culminancias, cessando finalmente a escravidão daquelle povo.

— As outras prophecias, que não deixam de ser da maior importancia, apparecerão em breve no meu *Almanaque do Barão Ergonte para o anno de 1912*.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1911, rua D. Carlota 79, (Botafogo) *septem palmarum (enfur la unaro)*.

Barão Ergonte.

VARIAS

Ainda hontem, além das felicitações pessoaes que recebemos pelo reapparecimento do *Diario*, chegaram n'os as mãos diversos cartões e algumas cartas de congratulações, sendo um daquelles dirigido pelo nosso estimado companheiro dr. Alberto Fonseca, que se acha na cidade de Natal, presentemente.

Dentre os distinctos cavalheiros que estiveram á noite, nesta redacção, salientamos o nome do nosso illustre amigo, dr. Herculano Bandeira.

O *Diario*, gratamente penhorado por essas provas de solidariedade e apreço, renova a todos seus agradecimentos.

×

Devido as chuvas ultimamente caidas pelo interior do Estado, hontem amanheceu avolumado daguas o Capibaribe, no qual se nota a presença de numerosos balsêdos formados das hervas aquaticas usualmente chamadas *baronesas*.

Ao que nos consta, não sabemos de quaesquer occorrencias, originadas pela enchente.

×

A Junta administrativa da Santa casa de misericordia do Recife, transferiu para o dia 5 de fevereiro proximo, a concorrencia annunciada para 30 do andante, para a construcção de uma nova egreja e demolição da actual, no largo do Paraizo.

Para o edital que a mesma Junta publica, na secção competente, chamamos a attenção dos nossos leitores.

×

Para o Rio de Janeiro seguiu antehontem, a bordo do paquete nacional *Maranhão*, o dr. José Sette, que dignamente exerceu o cargo de promotor publico de Ipojuca.

Ao estimado e intelligente moço desejamos bonançosa viagem,

×

Brevemente, em viagem de experiencias, deverá seguir até a ilha das Roccas, o novo barco a vapor *Progresso*, de propriedade da *Companhia de pesca do norte do Brasil*.

×

Para aqui trouxe 90 passageiros o paquete *Olinda*, o qual conduz 146 em transito para o norte da Republica.

×

Inaugurar se-á amanhan, ao meio dia, o departamento dos Estados do centro da sociedade de seguros sobre a vida, denominada *Garantia da Amazonia*.

O acto effectuar-se-á na séde da referida associação, á rua 15 de Novembro.

Agradecemos o convite que nos enviaram.

×

Será transferido hoje, para a rua 89 n. 47, a delegacia do 2.° districto da capital, havendo-se já concluido a limpesa do mencionado predio.

×

Passageiros saidos para o sul no vapor nacional *Maranhão*, no dia 17:

Maceió—Alcides Oliveira, Francisco Xavier, Josephina A. de Araujo, coronel dr. Clarindo A. Oliveira e Francisco Correia.

Bahia—Ignez Costa Pereira e 1 neto Maria B. Nascimento, Benedicto Antonio Silva, Flora de Araujo, Germano A. Farias e José Lins.

Rio de Janeiro—Dr. Durval F. Cunha e sua senhora, Flora Ferreira Muniz, Alberto Coelho, Nicin Navarro, Gabriel Jacar, dr. José Sette, Julieta Silva, dr. Silva Santos, Rosalina Silva Santos, Maria G. P. Andrade, José Miguel, Julieta Maria Lima, Carlos Protonetarios, Jorge Leccas, Petronilla Wanderley e 1 filho, João P. Lobão Junior, Alpheu Camillo, Fernando Kolh, sua senhora e 4 filhos, dois filhos do capitão João N. Souza Castro, 1.° sargento Pedro Alexandrino da Silva Pinto, 1 irmão, sua senhora, sua sogra e sua mãe, Alcides Cypriano Cordeiro da Fonseca, Manuel Rufino dos Santos e Pedro Gonçalves Bastos.

ENSINO PUBLICO

Lyceu de artes e officios

Resultado dos exames effectuados hontem:

Primeiras lettras (1.ª cadeira)

1.° grão—José Joaquim Dias e José Gonçalves de Oliveira, distincção; Hercilio Affonso Dagnaisser e Antonio Raposo de Oliveira, plenamente grão 9.

2.° grão — Bellino José Dagnaisser e Nestor Alfredo dos Santos, distincção.

3.° grão—Mario Luiz da Costa e José de Barros e Silva, distincção.

Primeiras lettras (sexo feminino)

Classe—Maria José Gomes, muito adeantada.

1.° grão—Eulalia Zulmira dos Santos, distincção.

2.° grão Levina Maria de Sant'Anna e Maria José de Britto Motta, distincção.

Funcciona hoje a commissão examinadora de portuguez.

×

NO LAR

Anniversarios:

FAZEM ANNOS HOJE:

a senhorita Laura Accioly Gomes;

a pequena Carmen, filha do capitão Alberto Teixeira Bastos;

o sr. Canuto Sergio de Farias;

a senhorita Leopoldina, filha do dr. Alvaro Uchôa Cavalcante;

o capitão João Rego Barros Pessôa;

d. Clarinda Wanderley, esposa do sr. João Wanderley;

o tenente Francisco Canuto da Annunciação.

×

Casamento de brasileiros na Europa

A respeito do casamento do dr. Euribiades C. Barbosa Gonçalves com a exm. mlle. Georgina Pereira de Lyra, *L'Eclaireur* de Nice, dá a seguinte descripção, em 15 de dezembro de 1911:

«Celebrou-se hontem pela manhan o casamento do dr. Euribiades C. Barbosa Gonçalves, filho do governador do Estado do Rio Grande do Sul, com mlle. Georgina Pereira de Lyra, a graciosa filha do deputado da Republica dos Estados-Unidos do Brasil, o dr. Antonio Alves Pereira de Lyra, nosso distincto hospede.

Os esposos uniram-se na cidade de Farafate, avenida Saint-Laurent, perante o dr. Kent-Monnet, o sympathico consul do Brasil em Nice, que acumulava as funcções de official do estado civel, com assistencia do vice-consul o sr. Francisco Légé.

Foram testemunhas: pela noiva, o exm. sr. Nilo Peçanha, antigo presidente da Republica do Brasil e o sr. C. de Miranda da Silveira Lobo, engenheiro; pelo noivo, o sr. Auto de Sá, doutor em direito e o sr. Benedicto de Salles Guerra, major do exercito brasileiro, em commissão na Europa.

O casamento religioso realizou-se na egreja Saint-Pierre d'Arêne, ás 11 horas. Foram testemunhas do casamento religioso: mme. Nilo Peçanha e o dr. Edmundo de Oliveira; pelo noivo, mme. Miranda da Silveira Lobo e o sr. B. da Salles Guerra.

×

ELLES...

Manuel Pereira, empregado do sr. Alvaro Catunda, residente no logar *Piza*, do municipio de Olinda, fugiu do domicilio do patrão, em a madrugada de hontem, furtando diversos objectos, além da quantia de 30$000.

O subdelegado local prosegue nas diligencias afim de descobrir o paradeiro do meliante.

VIDA COMMERCIAL

Cambio—O mercado monetario abriu a 16 1/32 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida as noticias do Rio de Janeiro os bancos offereceram saccar a 16 1/16 fechando nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 15 e 7/8.

Em papel particular não constou negocios.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a 16 1/8 assim fechando.

Algodão — Foi cotado este artigo ao preço de 11$500 pelos 15 kilos, fechando o mercado em posição frouxa.

Assucar—Não houve alteração nos preços deste artigo que são discriminados na secção abaixo:

Usina 1.ª	5$200 a 5$600
Usina 2.ª	4$800 a 5$200
Crystalisado	5$000 a 5$200
Branco	4$600 a 5$200
Somenos	3$600 a 3$800
Mascavados	2$300 a [illegible]
Brutos seccos	2$300 a 2$400
Brutos mellados	2$300 a 2$400

×× Os juros das cautelas emittidas pelo decreto n. 7.733, de 16 de dezembro de 1909, têm sido pagos desde o dia 8 do corrente mez, sendo na mesma occasião feita a substituição pelos titulos definitivos.

Não é pago juro algum sem a substituição.

×× Desde 1 de setembro de 1898 a importancia conhecida officialmente de notas inconversiveis, retirada da circulação, attinge a 175.844$500.

Segundo o balancete da ultima semana, de dezembro de 1911, a caixa de conversão tinha em deposito ouro amoedado na importancia de 359.145:888$695, equivalentes, a lbs. 23.943.049—2—3, assim especificada:

Libras, 14.063.812—0—0; francos, 62.172.940; marcos, 36.390.560 dollars, 27.087.775; ouro nacional, 281:210$000; liras 690; pesetas, 723.475; pesos argentinos 132.850; e coroas austriacas, 8.600.

A caixa da data de sua fundação até dezembro ultimo, emittiu 538:066:500$000 em notas conversiveis.

Foram retiradas da circulação nesse mesmo periodo, 159.583:490$500, sendo de resgate 119.534:370$000 e de troco 40:049:120$ restando portanto, em circulação 378.483:010$000.

— Das cedulas impressas especialmente para a caixa de conversão têm sido emittidas as seguintes: 299:889 de 10$, 483.570 de 20$, 309.536 de 50$000, 277.854 de 100$000, 388.000 de 200$000, 517.717 de 500$000 e 31.974 de 1:000:000.

— A secção do papel moeda da caixa de amortização trocou e conferiu durante o mez de dezembro passado 309.068 notas, na importancia de.... 12.036:895$000.

×× Relação das barcaças hontem entradas para o ancoradouro interno:

De Goynna: «Feliz lembrança», «Venesa do Brasil», Nunes Machado e «Simplicidade», assucar; de Serinhaem: «S. Francisco», assucar, «S. Luiz», cal e assucar: de Itapissuma: «Sultana», «Boa Amizade, assucar, «Flôr de Gamelleira», toros; de Paulista: «Paratibe», vasia; de Catuama: «Cruzeiro da luz», carvão; de Itamaracá: «Deus te guarde». «Pery 2.º» lenha «Venturosa esperança e «Dirce», sal.

×× São estas as notas inconversiveis a recolher-se sem descontos até 30 de junho do corrente anno as de 5$000, das estampas 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª e 12, de 10$000 das estampas 8.ª 9.ª e 10.ª, de 20$000, inglezas e das estampas 9.ª e 10.ª, 11.ª de 50$000, inglezas e das estampas 9.ª e 10.ª, de 100$000, inglezas e da estampa 10.ª; de 200$000, inglezas e da estampa 10.ª e 11.ª e 500$000 inglezas e da estampa 8.ª.

A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Cucaú, Horisonte, Brejo, Jatobá do Brejo, Poções, Cimbres, Pilar, Itabayanna, Alagoa Grande, Espirito-Santo, Guarabira, Santa Rita, Nova Cruz, Villa Bella, São Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Alagôa de Baixo, Olho d'Agua dos Bredos, Belmonte, Granito, Novo Exú, S. José da Lage, Barra do Canhoto, estações servidas pela «Great Western» e linhas suburbanas.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço da Panella e Varzea, affixou na repartição de registo á rua das Cruzes n. 28, 1.° andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contraentes:

1.ª *publicação*—Antonio Francisco de Oliveira e d. Adelaide Agripina de Araujo Barros, viuvos, naturaes deste Estado e residentes na Varzea.

Francisco José de Mello e d. Maria do Carmo Santos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Graça.

Manuel Pereira da Costa, viuvo e d. Arcina Pereira da Silva, solteira, naturaes deste Estado, e residentes na Bôa-Vista.

Symphronio Eugenio de Mattos, viuvo, residente na Bôa-Vista e d. Adelaide Bezerra de Gouveia, solteira, residente em Santo Antonio, naturaes deste Estado.

Durando Gonçalves Torres e d. Severina Rosa de Lima, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Varzea.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos dous exemplares do relatorio do consulado nacional em Bordeos, ambos relativos á serie annual de 1908, um manifesto da Ben∴ loj∴ cap∴ *Aurora*, o n. 79 do *Acreano*, de 14 de dezembro, e diversos exemplares da *Tribuna religiosa*.

—Recebemos tambem da *Agencia jornalistica pernambucana*, de propriedade do sr. J. Agostinho Bezerra, os numeros 479, 482, 483, 485 e 486 do *Malho*, 299, 301, 302 e 304 da *Illustração portugueza*, o 11 do *Gato*, os 46, 47 e 31 do *Fon-fon*, 602, 603 e 604 do anno 12 da *Revista da semana*, 323, 324 e 325 do *Tico-Tico*, jornal para creanças, 181, 183, 185 e 186 da *Careta*, 29 do *Riso*, 61 e 63 da *Illustração brasileira*, os numeros 87 e 88 das *Aventuras de Sherlock Holmes*, 29 e 30 dos *Dramas do novo mundo*, 42 e 43 do *Nick Carter*, 44 das *Proezas de Rafles*, 63 do *Buffalo Bill* e o decimo segundo anno do almanack do *Malho*, para 1912.

Agradecidos.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 215.—52.ª EXTRAIDA EM 18 DE JANEIRO DE 1911

11081	16:000$000	3601	1:000$000
19967	2:000$000	23437	1:000$000
41680	1:200$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

6986	31129	40813	43708	47842
10486	33811	43204	46001	49421

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1375	7870	16374	37020	39969
1497	9003	21756	37366	41630
2820	10023	25997	38291	43076
4583	10649	28751	38627	43293
6019	13299	32600	38879	45803
6335	14699	34088	39279	47696
6479	15760	35483	39641	48161

APPROXIMAÇÕES

11080	200$000	41681	100$000
11082	200$000	3600	100$000
19966	100$000	3602	100$000
19968	100$000	23436	100$000
41679	100$000	23438	100$000

DEZENAS

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

11081 a 11090

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

19961 a 19970

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

41671 a 41680

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 2 de janeiro de 1912 :—Silva Braga & C.—Informe o sr. director do presidio de Fernando de Noronha.

— Dia 3 :—Balbino de Araujo Santos.—Informe o thesouro. Martinho Francisco da Silva.—Requeira por intermedio do commandante interino do regimento policial. Pereira Carneiro & C.—Informe o sr. director do presidio de Fernando de Noronha.

— Dia 4 :—Bacharel José de Barros Wanderley.—Informe o thesouro. Virgilio Leopoldino Pessôa dos Santos.—Sendo a cadeira de que se trata, municipal, cabe ao prefeito deste municipio a nomeação da professora para a mesma cadeira.

— Dia 8 :—Manuel Ferreira da Costa, Amaro Gaspar de Mello e José Cyriaco de Moura.—Informe o sr. dr. chefe de policia. Bacharel José Rodrigues Setta e Juvencio Ferreira de Souza.—Informe o thesouro. Eduardo Layme.—Informe o sr. major commandante interino do regimento policial. Hermogenes Teixeira de Abreu Peixoto.—Entregue se ao requerente se convier. F. A. Moreira.—Volte ao sr. major commandante interino do regimento policial para declarar se foi ou não effectuado o pagamento das contas de que o peticionario trata uma vez que acham-se ellas com recibo. José Ignacio de Moraes.—Sejam entregues as certidões mediante recibo.

— Dia 9 :—Eurico de Castro Chaves e Manuel Joaquim Correia de Araujo.—Informe o thesouro.

Dr. Eusebio Martins Costa e Manuel Claro de Moraes Guerra.—Informe o thesouro. Joanna Cavalcante de Albuquerque Cabral.—Aguarde opportunidade. Bacharel José Rodrigues dos Anjos.—Informe o sr. director do thesouro. Antonio José Bezerra.—Ao sr. dr. chefe de policia para mandar entregar ao peticionario a certidão junta. João José de Almeida, sentenciado.—Informe o sr. dr. chefe de policia. Eduardo Layme.—Exiba o pedido José Raposo de Oliveira.—Informe o sr major commandante interino do regimento policial. Jorge da Silva Pereira, sentenciado.—Ao sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara para mandar juntar a certidão do processo e da prisão preventiva.

— Dia 10 :—Lins Vieira & C.—Informe o sr. director da Escola normal. Os mesmos.—Informe o sr dr. chefe de policia. Os mesmos.—Informe o sr chefe da policia maritima. Francisca Teixeira da Silva e Daciano Luiz Carneiro de Albuquerque.—Informe o thesouro. José Lopes Alheiro Irmão.—Informe o sr. director do presidio de Fernando de Noronha. Bacharel Pedro José de Almeida Pernambuco.—Informe o sr. dr. director do Gymnasio pernambucano.

— Dia 12 :—Martinho Francisco da Silva.—Certifique-se. Viviano da Costa Palmeira.—Informe o sr. major commandante interino do regimento policial. Luiz Pereira de Oliveira Faria.—Prove juntando os jornaes respectivos. João Carlos Cavalcante de Albuquerque.—Informe o sr. dr. director do thesouro. João Braz da Silva, sentenciado.—Ao sr. director do presidio de Fernando de Noronha, para mandar entregar ao peticionario o presente requerimento onde está passada a certidão Oswaldo M. Freire Pereira da Silva.—Informe o sr. dr. director do Gymnasio pernambucano. Lloyd Brasileiro.—Juntem-se as portarias competentes.

THESOURO DO ESTADO

Despacho do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, de dia 8 de janeiro de 1912 :—José Renato Barroso Braga e Luiz Vieira & C.—Informe o thesouro.

— Dia 9 :—Francisca de Mendonça Pinto.—A peticionaria não pode ser attendida em vista do art. 31, letra d, do reg. de 6 de abril de 1907. Dr. Constancio dos Santos Pontual (2), Leonardo Meira Henriques e bacharel Manuel Candido C. da Silva.—Informe o thesouro. Amaro de Carvalho Machado e empreza do *Diario de Pernambuco*.—Informe o thesouro.

— Dia 10 :—Silvio Rino e outros, Leopoldina de Moraes Cavalcanti Lins, Estevam Scheffler do Rio, Alfredo dos Santos Almeida, desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves.—Informe o thesouro.

— Dia 12 :—Bacharel José da Silva Lins.—Informe o thesouro.

— Dia 13 :—Severino Carlos do Hural.—Deferido, de acôrdo com a intervenção do exm. sr. governador. Sebastião B. de Farias Bastos.—Autorizo nesta data o pagamento de acôrdo com a ordem do exm. sr. governador. Eduardo Layme.—Deferido, com officio desta data ao thesouro, de acôrdo com a intervenção do exm. sr governador. Arthur de Amorim Garcia.—Informe o thesouro. Medeiros & C.—Volte ao thesouro para ser novamente enviada á recebedoria.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 8 de janeiro de 1912 :—José Julião Regueira Pinto de Souza, Beatriz de Sá Carneiro Guimarães, Antonio Firmo da Rocha Barros, Davino dos Santos Pontual, bacharel Sebastião Luiz Cavalcante de Albuquerque, Antonio Lacerda de Almeida, Florentino Souto Maior e Banco das Classes (2)—Informe á contadoria. Luiz P. de Oliveira Ferreira, Erasmo & C e João Patricio.—Informe á recebedoria.

— Dia 9 :—Lins Vieira & C., Candido Feijó de Mello e Alexandrina Machado Brindel.—Informe á contadoria. José Renato Barroso Braga.—Informe á recebedoria Benedicto Cosme de Barros e Rita de Cassia Correia de Araujo.—Certifique-se. Thomaz Pereira. J. Cavalcante, José Elias de Sá e Luna, Manuel Fernandes de Almeida, José Alves Trigueiro, José Gumercindo de Lima, Rita Pereira da Rocha Cruz e Anizio José Furtado.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

— Dia 10 :—Bacharel José Rodrigues Sette.—Informe á contadoria. Antonio de Barros da Silva Pinto.—Entregue se Joaquim Eduardo Ferreira e Juvencio Ferreira de Souza.—Informe á recebedoria. Manuel Almeida.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

— Dia 11 :—Amaro de Carvalho Mendonça.—Informe á contadoria.

— Dia 12 :—Eurico de Castro Chaves, Daciano Lins Carvalho de Albuquerque, Francisco Teixeira da Silva, Companhia do Beberibe. José Pacheco. Manuel Pereira Brandão Junior, Estevam Scheffler do Rio, Antonio de Queiroz Barros. Eduardo Monteiro da Cruz. Francisco de Mendonça Pinto, dr. Constancio dos Santos Pontual (2), bacharel Manuel Candido C. da Silva e Guiomar Guedes da Silva Rosa Leal.—Informe á contadoria. Dinamerico Clodoaldo de Oliveira Guimarães.—Certifique-se. Manuel Joaquim Correia de Araujo, Maria Ferreira Cavalcante, Sylvio Rino e outros, Leopoldina de Moraes Cavalcante Lins, Alfredo dos Santos Almeida, Antonio Francisco Correia Lins, Leonardo Meira Henriques e desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves.—Informe á recebedoria.

— Dia 13 :—João Carlos Cavalcante de Albuquerque, Manuel de Mesquita B. Wanderley, dr. Eusebio Martins Costa, bacharel José da Silva Lima, Manuel Claro de Moraes Guerra, Luiz Pereira de Oliveira Faria, desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves (2), Lins Vieira & C. e empreza do *Diario de Pernambuco*.—Informe á contadoria. Manuel de Sá Carneiro.—A' recebedoria para annotar e resolver.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 4 de janeiro de 1912 :—Severino José de Mello Vasconcellos, Otilia Limeira de Vasconcellos, Gaudino Ernesto de Medeiros, dr. Francisco Gomes Leopoldo de Araujo —Averbe se.

— Dia 5 :— Manuel Francisco Barbosa Lima —Informe a 2.ª secção. Gonçalves de Azevedo.—Informe a 3.ª secção. Viuva Mario Villa.—Informe a 1.ª secção. Machine Cottons Limited —Satisfaça a exigencia da 1.ª secção. Manuel Paes Barretto. Josepha Maria da Conceição, José Gumercindo de Lima, Euno do Couto, Rita Pereira da Rocha Cruz.—Com officio ao thesouro.

— Dia 9 :—João Patricio, Alfredo Seve, Erasmo & C.—Informe a 1.ª secção. Manuel Joaquim de Sant'Anna Castro.—Informe a 2.ª secção. Luiz Pereira de Oliveira Farias e Azevedo & C.—Informe a 3.ª secção. Ramiro Moreira da Costa.—Indeferido, visto não contar desta repartição ser o peticionario proprietario da casa a que se refere.

— Dia 10 :— José Carneiro Barbosa e Antonio Gonçalves da Silva.—Informe a 1.ª secção. Guiomar Guedes da Silva, Rosa Leal, Marcellino José Gonçalves da Fonte e Lins Vieira & C.—Com officio ao thesouro. Manuel Joaquim de Sant'Anna Castro e Firmino Gomes da Costa.—Averbe-se. José Basilio da Silva Santos e Anselmo de Medeiros Perette —Informe a 1.ª secção. Joaquim Barros & C.—Deferido, quanto a isenção do pagamento do 2.º semestre, quanto, porém, a restituição do conhecimento só póde effectuar-se de acôrdo com o art 247.º do reg. de 6 de abril de 1907. A' 1.ª secção para os devidos fins. Bento José Correia.—Informe a 2.ª secção Dolores Viso.—Certifique-se.

— Dia 11 :—Eduardo Martins da Cruz e José Pacheco.—Com officio ao thesouro. Machine Cottons Limited.—Attendido, em vista das informações. A' 1.ª secção para as devidas notas. Anselmo de Medeiros Perette, Bento José Correia, Antonio Gonçalves da Silva e José Carneiro Barbosa —Averbe-se. Maria Antonia de Oliveira —Informe a 1.ª secção. Damiana Pessôa Vieira.—Informe a 2.ª secção. Herdeiros de Isidoro Bastos de Oliveira, 2 petições.—Certifique-se.

— Dia 12 :—Neesen & C.—Com officio ao sr. governador do Estado. Gouveia & C., Joaquim Eduardo Ferreira, Severino de Vasconcellos, José Renato Barroso Braga, Juvencio Lopes de Castro e Amaro & C.—Informe a 1.ª secção. Jacintha dos Santos Costa.—Certifique-se. Menores Luiza Francisca e outros, Bernardino da Motta Cavalcante.—Informe a 2.ª secção. Miranda Souza & C. e Juvencio Ferreira de Souza.—Informe a 3.ª secção. Manuel Leite Lucio.—Informe a 2.ª secção. Ferreira, Rodrigues & C.—Informe a 3.ª secção. Luiz Pereira de Oliveira Faria e desembargador Sigismundo Gonçalves.—Com officio ao thesouro

— Dia 13 :—Bernardino da Motta Cavalcante, Damiana Pessôa Vieira, Manuel Leite Lucio e menores Luiza Francisca de Souza.—Averbe se. Sigismundo Alves Pacheco, José Joaquim dos Santos Junior, Antonio Gonçalves de Azevedo, Manuel Marques de Amorim e Arthur Gonçalves Porto.—Com officio ao thesouro. Carlos Valentim Kroger.—A' 1.ª secção para fazer a alteração devida no livro de lançamento da collecta, de acôrdo com o livro de averbação de immoveis. Antonio Motta.—Informe a 2.ª secção.

— Dia 15 :—Alvares de Carvalho & C., Joaquim Montenegro & C., desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves.—Informe a 3.ª secção. Freitas Pereira, Maria Ferreira Cavalcante, Sylvio Rino e outros, Antonio Franco Correia Lins, Leonardo Meira Henriques, Manuel Joaquim Correia de Araujo.—Informe a 1.ª secção. Antonio Matta.—Averbe se.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do sr. dr. inspector de hygiene do dia 18 de setembro de 1911

Officio :

Ao sr. gerente da estrada de ferro de Olinda —Rogo-vos o obsequio de fornecer a esta inspectoria, por conta do governo do Estado, (4) quatro cadernetas de primeira classe, para serem distribuidas aos drs. commissarios quando em serviço desta repartição.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portaria :

O governador do Estado attendendo ao que requereu o dr. Francisco da Costa Ribeiro, commissario director do desinfectorio estadual, e tendo em vista o officio do dr. inspector de hygiene, sob n. 279 de 15 do corrente datado, resolve, conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde alterada, onde lhe convier.

— Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—Mandae pagar á viuva de Francisco Dias da Costa, a conta junta na importancia de um conto quinhentos e dois mil e trezentos réis (1:502$300), provenientes de fornecimento que fez de antisepticos á Inspectoria de Hygiene, durante o mez de junho proximo passado, conforme se verifica da informação prestada pela mesma repartição em officio sob n. 278 de 14 do corrente datado, devendo correr este pagamento pelo credito supplementar á verba de n. 92 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria em liquidação, aberta em 1 de março do corrente anno.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 19 de setembro de 1911

Officio :

Ao sr. dr. Ismael R. da Cruz Gouveia, m. d. commandante da 4.ª circumscripção sanitaria.—Accusando a recepção de vosso officio sob n. 84 de 17 do corrente datado, remetto-vos, nesta data, pelo correio, 20 tubos de polpa vaccinica, unica, que na presente occasião é possivel enviar-vos attento á falta de vaccina, actualmente. Entretanto, ficará ao cuidado desta secretaria a remessa de maior quantidade, desde o momento em que, a mesma, seja possivel assim fazel-o.

Portaria :

O dr. inspector de hygiene, no intuito de regulamentar o serviço de notas do commissariado, chama a attenção dos drs. commissarios para o estatuido no art. 12 § 2.º do regulamento de hygiene, que assim dispõe: «Confeccionar e apresentar sua nota na hora do expediente de 12 ás 3».

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 20 de setembro de 1191

Officios :

Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—Mandae pagar aos srs. Oscar Maia e Mario Sette, este ultimo representante de sua mulher d. Maria Laura Maia a conta junta na importancia de duzentos e quartorze mil réis (214$000) a que tem direito proveniente do aluguel do predio occupado pelo desinfectorio estadual, annexo á inspectoria de hygiene, durante o mez de agosto proximo findo, conforme se verifica da informação prestada pela mesma repartição em officio sob n. 281 de 16 do corrente datado, devendo correr este pagamento pela verba do n. 68 do art. 1.º da lei orçamentaria vigente.

— Ao mesmo.—Mandae pagar aos srs. Lins Vieira & C, a conta junta na importancia de duzentos e trinta e tres mil réis (233$000) a que tem direito, proveniente do fornecimento que fizeram de artigos para o expediente da inspectoria de hygiene durante o mez de agosto proximo passado, conforme se verifica da informação prestada pela mesma repartição em officio sob n. 282 de 16 do corrente datado devendo correr este pagamento pela verba do n. 73 do art. 1.º da lei orçamentaria vigente.

— Ao mesmo.—Recommendo mandeis remetter para o sr. Borian da Casa Panvagá 22 bis Rue Paradis, em Paris, a importancia de frs. 31.840 pela acquisição de um apparelho auto-Clayton destinado ao serviço da inspectoria de hygiene. A despesa acima referida deverá realizar-se pela verba de n. 91 do art. 1º do orçamento em liquidação.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. inspector de hygiene do dia 21 de setembro de 1911

Officios:

Ao sr. gerente da Companhia ferro carril.—Rogo as vossas providencias, no sentido de serem remettidas, a esta inspectoria por conta do governo do Estado, (4) quatro cadernetas, contendo passes, em vossas linhas, afim de serem distribuidas pelos empregados desta repartição quando em serviço.

— Ao sr dr. inspector da Alfandega deste Estado.—Respondendo o vosso officio sob n. 882 de 18 do corrente datado, envio-vos junto a este, por copia, a informação prestada a esta inspectoria pelo dr. Francisco Clementino, commissario fiscal de exames bromatologicos, acerca do exame effectuado na mercadoria contida em 4 saccos da marca A. S. ns. 1375, 1376, 1378 e 1379, recolhidos ao armazem n. 2 dessa Alfandega, do qual resultou ser a mesma considerada imprestavel para o consumo publico.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. inspector de hygiene do dia 22 de setembro de 1911

Officios :

Ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.—Communico-vos para os devidos fins, que em data de 20 do corrente, o dr. Francisco da Costa Ribeiro, commissario director do desinfectorio estadual, entrou no goso de uma licença de tres mezes, com ordenado, que lhe foi concedida por partaria do exm. sr. dr. governador do Estado, de 18 deste mez; que em data de 19 o dr. José Bandeira de Mello Filho assumiu o exercicio do cargo de commissario fiscal das pharmacias, para o qual foi nomeado por portaria de 15, sem augmento dos vencimentos que já percebia como commissario effectivo; que em data de 20, o dr. Francisco Clementino Carneiro da Cunha, assumiu o exercicio do cargo de commissario fiscal de exames bromatologicos, para o qual foi nomeado por portaria de 15, tudo do mez de setembro corrente, tambem sem augmento dos vencimentos que já percebia como commissario bromatologista.

— Ao sr. tenente coronel Antonio Peregrino de Farias, m. d. commandante do regimento policial.—Accusando a recepção de vosso officio sob n. 100 de hoje datado, remetto vos 20 tubos de lympha vaccinica, unica que na presente occasião é possivel enviar-vos attento á falta de vaccina actualmente. Entretanto, ficará ao cuidado desta inspectoria a remessa de maior quantidade, desde o momento em que a mesma seja possivel assim fazel-o. Acompanham 12 pennas que tambem solicitastes

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do inspector de hygiente do dia 23 de setembro de 1911

Officios :

Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—Tendo o dr. Francisco da Costa Ribeiro, director do desinfectorio estadual, entrado no dia 20 do corrente, no goso da licença de tres mezes, com ordenado, que lhe foi concedida por portaria do exm. sr. dr. governador do Estado, venho propor-vos para substituil-o, interina e cumulativamente, durante o seu impedimento ao sr. Samuel Ferreira Pinto chefe dos desinfectadores daquella repartição. Assim procedo por motivo de ordem, porquanto o chefe dos desinfectadores está mais provecto no serviço do que outra pessôa que pela primeira vez ali compareça para assumir a direcção.

— Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—Informando-vos sobre o assumpto da petição junta em que João de Souza Rodrigues requer pagamento de trezentos mil réis (300$000) provenientes do aluguel dos predios ns. 10 e 12 á rua João do Rego, occupados pelo serviço de transporte desta repartição, durante o mez de agosto proximo findo, tenho a dizer que o supplicante está no caso de ser attendido, devendo correr este pagamento pela verba de n. 68 do art. 1.º da lei orçamentaria vigente.

— Ao sr. João da Motta Rocha Figueiredo, m. d. thesoureiro do thesouro estadual.—Accuso o recebimento de um cheque de trinta e um mil oitocentos e quarenta francos, a favor do sr. Borian, gerente da casa Panvagá, á rua de Paradis 22 bis em Paris, quantia destinada ao pagamento de um apparelho de Clayton montado em automovel (Auto-Clayton) encommendado á casa Panvagá por ordem do exm. sr. dr. Herculano Bandeira quando governador, e hoje mesmo enviado á casa Panvagá pelo vapor «Aragon».

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. inspector de hygiene em 25 de setembro de 1911

Officio :

Ao illm. sr. dr. prefeito do municipio do Recife.—Respondendo ao vosso officio s/n de 9 do corrente datado, reenvio-vos as petições dos srs. José Wilfredo, Rocha Farias devidamente informadas pelos drs. Luiz Gentil e Bandeira Filho. Em relação á petição do sr. José Marcellino tenho a dizer que este sr. requereu em meiados de maio licença para construir um pequeno forno para cosimento de bolinhos etc. em quantidade necessaria a uma familia, e longe de construir um pequeno forno construiu um grande forno para padaria.

Hoje requer capciosamente licença para abrir uma padaria, a qual já está em andamento porquanto o forno é o mesmo que da licença de maio etc. O local presta-se a uma padaria ordinaria mas o peticionario vem capciosamente illaquear a boa fé da prefeitura municipal.

Portaria :

O secretario geral do Estado, tendo em vista a proposta do dr inspector de hygiene, feita em officio sob n. 289 de 23 do corrente, resolve nomear o sr. Samuel Ferreira Pinto, chefe dos desinfectadores, para exercer interina e cumulativamente o cargo de director do desinfectorio estadual, durante o impedimento do funccionario effectivo dr. Francisco da Costa Ribeiro, que se acha licenciado. (Assignado) Florentino Olympio dos Santos.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. secretario geral do Estado do dia 27 de setembro de 1911

Officios :

Ao dr. director geral da secretaria da fazenda.—Communico-vos para os devidos fins, que em data de 21 do corrente o sr. Samuel Ferreira Pinto, desinfectador chefe, entrou no exercicio do cargo de director do desinfectorio estadual, para o qual foi nomeado interinamente e durante o impedimento do funccionario effectivo dr. Francisco da Costa Ribeiro, que se acha licenciado.

—Ao dr. secretario geral do Estado.—Informando-vos acerca do assumpto da petição junta, em que o sr. José Cavalcante de Souza Campos, auxiliar demographista desta inspectoria, requer abono das faltas, a que incorreu no mez de junho do corrente anno, tenho a dizer que o supplicante está no caso de ser attendido, porquanto justificou posteriormente haver estado doente, conforme se verifica do attestado medico, que acompanha a referida petição.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 29 de setembro de 1911

Officios :

Ao dr. secretario geral do Estado—Pela verba de n. 68 do art. 1.º da lei orçamentaria vigente, mandae pagar a João de Souza Rodrigues a conta junta na importancia de tresentos mil réis (300$000) a que tem direito proveniente do aluguel dos predios ns 10 e 12 á rua João do Rego, occupados pelo serviço de transporte da inspectoria de hygiene, durante o mez de agosto proximo findo, conforme se verifica da informação prestada pela mesma repartição em officio sob n. 290 de 23 do corrente datado.

Expediente do sr. dr. inspector

Officios :

Ao dr. director geral da secretaria da fazenda—Communico-vos, para os devidos fins, que em data de 4 do corrente, nomeei o sr. Manuel Alexandre de Mattos, para exercer o cargo de desinfectador extra numerario, na vaga do sr. Manuel Nunes Ribeiro de Lemos que o exercia, o qual assumiu o exercicio do dito cargo naquella mesma data.

-- Ao dr. secretario geral do Estado—Informando-vos sobre o assumpto da petição junta, em que «A Brazilian Street Railway Company Limited» requer pagamento de quatrocentos e noventa e seis mil réis (496$000) provenientes de cadernetas de 1.ª e 2.ª classes fornecidas a esta repartição de julho de 1910 a junho do corrente anno, tenho a dizer que naquella importancia somente nos diz respeito a de tresentos e dezoito mil réis (318$000) portanto o excedente foi proveniente de cadernetas cujo fornecimento não foi autorizado por esta repartição, devendo pois ser effectuado este pagamento pela verba de n. 95 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria em liquidação.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. inspector de hygiene do dia 30 de setembro de 1911

Officio :

Ao exm. sr. dr. secretario geral do Estado—Para vosso conhecimento, remetto-vos o incluso boletim de mortalidade da cidade do Recife, relativo á primeira quinzena do corrente mez.

— Ao dr. secretario geral do Estado—Passo ás vossas mãos para os devidos fins o resumo do ponto e folha de pagamento dos empregados desta repartição relativos ao mez de setembro hoje findo.

— Ao sr. prefeito do municipio de Caruarú—Attendendo a vossa solicitação feita em officio sem numero de 28 do corrente datado, envio vos, pelo correio 30 tubos de lympha vaccinica.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio :

Ao dr. secretario geral do Estado—Pela verba de n. 95 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria em liquidação, mandae pagar á «Brazilian Street Railway Company Limited» a importancia de trasentos e dezoito mil réis (318$000) proveniente de cadernetas de 1.ª e 2.ª classes fornecidas á inspectoria de hygiene de julho de 1910 a junho do corrente anno conforme se verifica da informação prestada pela mesma repartição em officio sob n. 295 de 29 do mez proximo findo.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇDA DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 23 DE SETEMBRO DE 1911.

Expediente do exm sr. dr. governador do Estado

Officio :

Ao sr. dr. secretario geral do Estado—De acôrdo com as informações da directoria da justiça, mandae pagar á Companhia Great Western of Brazil Railway Company Limited a quantia de.... 9:903$580 proveniente de telegrammas e passagens concedidas por conta do Estado em junho ultimo, conforme as contas juntas, incidindo a despesa de...... 155$130 no credito supplementar á verba de n. 95 160$360 no credito supplementar a do n. 24. 5:068$720 no de n. 25 e a de 4:490$300 na do n. 46, tudo do art. 1.º § 2.º do orçamento em legislação.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Acto :

O secretario geral do Estado de acôrdo com a proposta do dr. chefe de policia em officio n. 5601, de hoje datado, resolve nomear o major Caetano Soares dos Santos para exercer o cargo de delegado do municipio de S. Bento, ficando exonerado o actual.

Officios :

Ao sr. tenente-coronel commandante do regimento policial.—Podeis conceder 30 dias de licença ao cabo de esquadra do 1.º batalhão José Miguel de Inojosa Varejão com o soldo por inteiro e o valor da etapa, para o seu tratamento, á vista do resultado da inspecção de saude a que foi substituido. O que vos declaro para os devidos effeitos e em solução ao vosso officio n. 74, de 18 do corrente.

— Ao mesmo.—Podeis mandar fornecer para o expediente no corrente mez da Casa da ordem dos batalhões do regimento sob vosso commando, os artigos constantes da relação que acompanhou o vosso officio n. 105, de hontem datado, o que vos declaro para os devidos effeitos.

— Ao sr. dr. director do thesouro.—Transmitto-vos, para os devidos fins copia em duplicata do termo do contrato de arrendamento da casa que no districto de Preguiça do municipio de Palmares trem de quartel do respectivo destacamento remettido pelo dr. chefe de policia em officio n. 5.588, de hontem datado.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO EM 25 DE SETEMBRO DE 1911.

Expediente do exmo. sr. dr. governodor do Estado

Officios :

Ao sr. dr director do thesouro.—De acôrdo com as informações constantes do officio n. 187 de 21 do corrente do dr director do thesouro, mandae escripturar, afim de ser paga oppertunamente a José Soares da Silva Lyra a quantia de 240$000, proveniente do aluguel da casa que em Lagôa de Gatos serviu de quartel a força publica ali destacado no periodo de 1 de julho de 1909 a 30 de junho do anno passado, para o qee vos envio os documentos que acompanharam o citado officio.

— Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com as informações constantes do officio n. 184 de 21 do corrente do dr. director do thesouro, mandae pagar a Antonio Correia de Mello Caldas, a quantia de de 20$000, proveniente dos alugueis da casa que no municipio de Panelias serve de quartel á força publica ali destacada e relativos aos mezes de maio e junho ultimos, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 55 do orçamento em legislação, para o que vos envio o documento comprobatorio da divida.

— Ao mesmo. - Deferindo o requerimento em que o guarda de 1.ª classe da Casa de detenção, Satyro José da Paz, pede a restituição da quantia de 15$360 que de mais lhe foi descontada de seus vencimentos de março e abril ultimos, recommendo-vos que, de acôrdo com as informações constantes do officio n. 186, de 21 do corrente do dr. director do thesouro, lhe mandeis pagar a referida quantia, correndo a despesa pela caixa de renda ordinaria.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Actos :

O secretario geral do Estado, de acôrdo com a proposta do dr. chefe de policia em officio n. 5619, de hoje datado, resolve nomear os bachareis José Neves Filho, Alfredo Machado Guimarães e Epaminondas Vieira de Gusmão para exercerem de conformidade com a lei n. 1147, de 22 do corrente e na ordem em que estão aqui collocados, os logares de 1.º, 2.º e 3.º delegados do municipio do Recife.

— O secretario geral do Estado de acôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, em officio n. 3619, de hoje datado, resolve exonerar a pedido, o bacharel Francisco Leovigildo de Albuquerque Maranhão do cargo de delegado do 2.º districto da capital.

— Ao dr. director do thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos para os devidos fins, que de acôrdo com a proposta do drs chefe de policia em officio 5619 de hoje datado, exonerou, a pedido, o bacharel Francisco Leovigildo de Albuquerque Maranhão do cargo de delegado do 2.º districto da capital.

Expediente do sr. dr. director

Officios :

— Ao dr. chefe de policia.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos para os devidos fins. que de acôrdo com a proposta constante de vosso officio n. 5619, de hoje datado, exonerou, a pedido, o bacharel Francisco Leovigildo de Albuquerque Maranhão, do cargo de delegado do 2.º districto da capital.

— Ao dr. chefe de policia.—O exm dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins, que, de acôrdo com a proposta constante de vosso officio n. 5619 de hoje datado nomeou para os cargos 1.º, 2.º e 3.º delegados do municipio do Recife, de conformidade com a lei n. 1147 de 22 do corrente, e na ordem em que vão collocados, os bachareis José Neves Filho, Alfredo Machado Guimarães e Epaminondas Vieira de Gusmão.

— Ao dr. director do thesouro— O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins, que, de acôrdo com a proposta do dr. chefe de policia em officio n. 5619 de hoje datado, nomeou para os cargos de 1.º, 2.º e 3.º delegados do municipio do Recife, na conformidade da lei n. 1147 de 22 do corrente, e na ordem em que vão collocados, os bachareis José Neves Filho, Alfredo Machado Guimarães e Epaminondas Vieira de Gusmão.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 26 DE SETEMBRO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado em 26 de setembro de 1911

Actos :

O presidente da camara dos deputados no exercicio do cargo de governador do Estado, resolve promover, no regimento policial, os seguintes officiaes :

Ao posto de major commandante do 3.º batalhão o capitão quartel-mestre Luiz Pinto Ribeiro ;

Ao de capitão da 2.ª companhia do 1.º batalhão, o tenente da 3.ª do 2.º Alfredo Albuquerque Bello ;

Ao de tenente da 3.ª do 2.º o alferes da 3.ª do 3.º Innocencio Alves de Sá ;

Ao de alferes da 2.ª do 3.º e o 2.º sargento José Primo de Oliveira.

— O presidente da camara dos deputados no exercicio do cargo de governador do Estado resolve designar o capitão da 2.ª companhia do 1.º batalhão do regimento policial Thomé de Hollanda Cavalcante para exercer as funcções de capitão quartel mestre do mesmo regimento.

Officios :

Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com as informações do thesouro, constantes do officio n. 193 de 23 do corrente, mandae pagar a Ildefonso dos Santos Villaça a quantia de.... 533$800, sendo pela folha competente 500$000, proveniente do aluguel da casa n. 57, á rua Barão do Triumpho, que serve de quartel ao destacamento policial da freguezia do Recife, dos mezes de janeiro a abril do corrente anno e pela verba do art. 1.º § 2.º n. 56 do orçamento em liquidação 33$800 de consumo dagua da mesma casa relativa ao trimestre de janeiro a março, tambem deste onno, para o que vos remetto os documentos exhibidos.

— Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com as informações da directoria da justiça, mandae indemnizar o cofre do regimento policial da quantia de 194$200 despendida como porte da correspondencia official e premio pela remessa de vencimentos de agosto ultimo á força publica destacada no interior do Estado, conforme a conta e documento juntos, insidindo a despesa na verba do art. 1.º n. 33 do orçamento vigente.

— Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com as informações do directoria da justiça mandae pagar ao alferes do 3.º batalhão do regimento policial, Pedro Rodrigues da Silva, a quantia de 104$000, proveniente de ajuda de custo que lhe compete, pelo maximo por ter sido designado para o destacar no municipio de Correntes, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 32 do orçamento vigente.

Expediente do sr. dr. director

Officios.

Ao sr. tenente coronel commandante do regimento policial. O exm. sr. presidente da camara dos deputados no exercicio do cargo de governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins, que por acto de hoje designou o capitão da 2.ª companhia do 1. batalhão do regimento policial Thomé de Hollanda Cavalcante para exercer as funcções de capitão quartel mestre do mesmo regimento.

— Ao tenente coronel commandante do regimento policial.—O exm. sr. presidente da camara dos deputados no exercicio do cargo de governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins, que por acto de hoje promoveu no regimento policial os seguintes officiaes : ao posto de major commandante do 3.º batalhão o capitão quartel mestre Luiz Pinto Ribeiro ; ao de capitão da 2.ª companhia do 1.º batalhão o tenente da 3.ª do 2.º Alfredo de Albuquerque Bello ; ao de tenente da 3.ª companhia do 2.º batalhão o alferes da 3.ª do 3.º Innocencio Alves de Sá, e ao de alferes da 3.ª companhia do 3.º batalhão o 2.º sargento José Primo de Oliveira.

—Ao sr. dr. chefe de policia.—O exm. sr. dr. presidente da camara dos deputados no exercicio do cargo de governador do Estado manda communicar-vos para os devidos fins, que por acto de hoje promoveu no regimento policial os seguintes officiaes: ao posto de major commandante do 3.º batalhão o capitão quartel-mestre Luiz Pinto Ribeiro ; ao do capitão da 2.ª companhia do 1.º batalhão o tenente da 3.ª do 2.º Alfredo de Albuquerque Bello, ao de tenente da 3.ª companhia do 2.º batalhão o alferes da 3.ª do 3.º Innocencio Alves de Sá, e o alferes da 3.ª companhia do 3.º batalhão o 2.º sargento José Primo de Oliveira.

—Ao sr. dr. chefe de policia.—O exm. sr. dr. presidente da camara dos deputados no exercicio do cargo de governador do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes, que por acto de hoje designou o capitão da 2.ª companhia do 1.º batalhão do regimento policial Thomé de Hollanda Cavalcante para exercer as funcções de capitão quartel mestre do mesmo regimento.

—Ao sr. tenente coronel commandante interino do regimento policial.—O exm. sr. dr. presidente da camara dos deputados no exercicio do cargo de governador do Estado manda communicar-vos para os devidos fins, que por acto de hoje designou o capitão da 2.ª companhia do 1.º batalhão do regimento policial Thomé de Hollanda Cavalcante, para exercer as funcções de capitão quartel-mestre do mesmo regimento.

—Ao sr. dr. director do thezouro. — O exm. sr. dr secretario geral do Estado, manda devolver-vos com o processado, em que Antonio Feijó de Mello, solicita pagamento da quantia de 80$000 proveniente do fornecimento das diarias aos presos pobres da cadeia do municipio de Ipojuca, durante o mez de junho do corrente anno e que acompanhou vosso officio n. 190 de 22 d'este mez, as informações prestadas por essa repartição e o officio que os transmittistes, sob n. 133 de 28 de agosto ultimo.

—Ao sr. coronel commandante interino do regimento policial.—O exm. sr. dr. presidente da camara dos deputados no exercicio do cargo de governador do Estado, manda communicar-vos para os devidos fins, que por acto de hoje promoveu no regimento policial, os seguintes officiaes : —Ao posto de major commandante do 3.º batalhão o capitão quartel mestre Luiz Pinto Ribeiro ; ao de capitão da 2.ª companhia do 1.º batalhão o tenente da 3.ª do 2.º Alfredo de Albuquerque Bello ; ao de tenente da 3.ª do 2.º batalhão o alferes da 3.ª do 3.º Innocencio Alves de Sá, e ao de alferes da 3.ª companhia do 3.º batalhão o 2.º sargento José Primo de Oliveira.

—Ao sr. tenente coronel commandante do regimento policial.—Communico-vos para os fins convenientes que o exm. sr. dr. presidente da camara dos deputados no exercicio do cargo de governador mandou indemnizar nesta data o cofre do regimento sob vosso commando da quantia de 194$200 despendida com o porte da correspondencia official e premio pela remessa de vencimentos de agosto ultimo á força publica destacada no interior do Estado, conforme a conta e documentos que acompanharam o vosso officio n. 99, de 21 do corrente.

EXPEDIENTE DA 2.ª SESSÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 28 DE SETEMBRO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios :

Ao dr. secretario geral. — Nos termos da informação do dr. director do thezouro, constante do officio n. 213, de 25 deste mez, mandae pagar a José David de Vasconcellos, carcereiro interino da cadeia do municipio de S. José do Egypto pela folha competente do exercicio em liquidação a quantia de 180$000, proveniente dos seus vencimentos de julho de 1910 a março ultimo e escripturar para opportuno pagamento a de 30$000 referente ao periodo de 16 de maio a 30 de junho do mesmo anno conforme os attestados juntos.

—Ao mesmo.—De accordo com as informações da directoria da justiça mandae pagar a Alvares de Carvalho & C. a quantia de 72$400 pelo fornecimento de artigos ás officinas da casa de detenção em agosto ultimo para a pintura dos carros da repartição central de policia destinados á conducção dos loucos e doentes, conforme a conta e pedidos annexos, incidindo a despeza na verba do art. 1.º n. 29 do orçamento vigente.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Actos :

O secretario geral do Estado, de accordo com a proposta do dr. chefe de policia em officio n. 5614 de 25 do corrente, resolve exonerar o alferes do regimento policial Pedro Rodrigues da Silva do cargo de delegado do municipio de Correntes.

— O secretario geral do Estado, de accordo com a proposta do dr. chefe de policia, em officio n 5663, de hoje datado, resolve nomear o coronel Fenelon Affonso Ferreira, para o cargo de delegado do municipio de Palmares, ficando exonerado o actual.

— O mesmo.—De accordo com a proposta do dr. chefe de policia em officio n. 5663 de hoje datado, resolve nomear o alferes do regimento policial José Viriato Lins Wanderley, para o logar do cargo de delegado do municipio de Panellas.

Officios :

Ao sr. dr. engenheiro fiscal da companhia do Beberibe. — Providenciae para que sejam installados com brevidade, encanamentos d'agua no predio n. 67 á rua Oitenta e nove, onde se acha funccionando a 2.ª delegacia no municipio do Recife, conforme solicitou o dr. shefe de policia, em officio n. 5659 de hontem datado.

—Ao sr. dr. engenheiro fiscal da empresa do gaz. — Providenciae para que sejam installados com brevidade, encanamentos de gaz, no predio n. 47 á rua Oitenta e Nove, onde se acha funccionando a 2.ª delegacia do municipio do Recife, conforme solicitou o dr. chefe de policia em officio n. 5659 de hontem datado.

Expediente do sr. dr. director

Officios :

Ao dr. director do thesouzo.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos para os devidos fins, que, segundo lhe participou o dr. chefe de policia em officio n. 5635 de 26 do corrente, assumiram na mesma data os cargos de 1.º 2.º e 3.º delegados da capital os bachareis José Neves Filho, Alfredo Machado Guimarães e Epaminondas Vieira de Gusmão.

—Ao dr. chefe de policia.—Communico-vos para os devidos fins, que o exm. sr. dr. secretario geral do Estado de accordo com vossa proposta em officio n. 5614 de 25 do corrente exonerou hoje o alferes do regimento policial Pedro Rodrigues da Silva do cargo de delegado do municipio de Correntes.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 29 DE SETEMBRO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral

Actos :

O secretario geral do Estado, de acôrdo com a proposta do dr. chefe de policia em officio n. 5686, de hoje datado, resolve nomear para o cargo de delegado do municipio de Correntes o alferes do regimento policial João Francisco da Silva.

— O secretario geral do Estado, de acôrdo com a proposta do dr. chefe de policia em officio n. 5676, de hontem datado, resolve nomear o cidadão Anterio Elisio de Carvalho para exercer o cargo de subdelegado do 2.º districto (Bebedouro) do municipio de Altinho, ficando exonerado o actual.

— O secretario geral do Estado, attendendo ao que solicitou o tenente coronel commandante do regimento policial em officio n. 120, de 27 do corrente, resolve nomear o chefe de secção da secretaria da justiça Aggêo Cesar de Andrade e o do thesouro José de Góes Cavalcante, para examinarem e emittirem parecer sobre os artigos militares que se acham no quartel do regimento, remettidos pelos contratantes do fornecimento Azevedo Alves, Carvalho & C.

Officios :

Ao tenente coronel commandante do regimento policial.—Podeis conceder 60 dias de licença ao 2.º sargento da 1.ª companhia do 1.º batalhão Henrique Paz da Silva Ramos com o soldo por inteiro e o valor da etapa, para o seu tratamento, á vista do resultado da inspecção de saude a que foi submettido. O que vos declaro para os devidos effeitos e em solução ao vosso officio n. 113, de 26 do corrente.

Expediente do sr. dr. director

Officio :

Ao sr. tenente-coronel commandante do regimento policial.—Communico vos para os devidos fins, que o exm. sr. dr. secretario geral, attendendo ao que solicitastes em officio n. 120, de 27 do corrente, nomeou, por acto de hoje, o chefe de secção da secretaria da justiça Aggêo Cesar de Andrade e o do thesouro José de Góes Cavalcante para examinarem e emittirem parecer sobre os artigos militares remettidos ultimamente da capital federal pelos contratantes do fornecimento Azevedo Alves, Carvalho & C.

— Ao sr. dr. chefe de policia.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado, manda transmittir-vos, para os devidos fins, a inclusa copia do officio n. 119 de 27 do corrente do commando do regimento policial em o qual declara não existir no archivo do mesmo regimento livros de assentamentos de praças da extincta guarda civica. de que tratastes em officio n. 5500 de 18 deste mez

— Ao sr. tenente-coronel commandante do regimento policial.—O exm. sr. dr secretario geral manda communicar-vos, para os devidos fins, qus attendendo ao que solicitastes em officio n. 120, de 27 do corrente, nomeou, por acto de hoje. o chefe de secção da secretaria da justiça Aggêo Cesar de Andrade e o do thesouro José de Góes Cavalcante para examinarem e emittirem parecer sobre os artigos militares remettidos ultimamente da capital federal pelos contratantes do fornecimento Azevedo Alves, Carvalho & C.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 4 de janeiro de 1912 :—Pedro de Souza Oliveira.—Como pede. Maria Carlota Ramos Dourado.—Sim, nos termos da informação. Manuel Ferreira Leite.—Como pede. Leona do Dé Felippe.—Junte recibos do aluguel da casa a que se refere dos ultimos seis mezes. A. de Araujo e Justino de Souza Maia.—Juntem recibos de aluguel dos ultimos seis mezes. Manuel Ferreira Leite.—Como pede.

— Dia 5 :—Joel Arthur.—Prove o supplicante o que allega, juntando o recibo de aluguel da casa. Severino da Motta Silveira, Como requer, nos termos da informação. José Augusto Rodrigues.—Sim, nos termos da informação. Galdino Rufino G. Xavier.—Indeferido, em vista da informação. Ordem Terceira de S. Francisco. Alfredo Seve, Maximiano Costa, João José da Silva e Andrade Costa & C.—Como pedem. Benedicto Misael Carneiro Pinto e José Fernandes Velloso.—Como pedem.

— Dias 8 e 9 :—Narciso de Azevedo Maia.—Como pede, devendo a altura do muro não exceder de 3 metros. José Antonio Correia.—Prove qual o valor locativo da casa para onde quer transferir. Miguel Antonio Coelho.—Indeferido. Santos Menezes, Joaquim dos Santos Lapa.—Sim, prestando exame. Ladislão Gomes do Rego, José de Atahyde, Carlos Bival, Companhia de Seguros Paraense, Marcilio Amorim, Francisco Jovino dos Santos, Antonio Felisardo de Amorim, Casimiro Adolpho Lins, José Carlos de Sá, Antonio Menezes de Oliveira e Joaquim Ferreira de Azevedo.—Como pedem. João Pereira da Silva, Urbano Lima, José Clementino da Rocha e Cunha & C.—Como pedem.

— Dia 10 :—Manuel de Araujo d'Albuquerque e Antonio Thomaz de Amorim.—Como pedem. Firmino Cavalcanti de Albuquerque —Satisfaça o exercicio da directoria de obras José Francisco da Cunha.—Idem. Ladislão Meira Lima.—Sim, pagando os impostos relativos á barraca e ao buffet. Custodio Ferreira Passos.—Como pede. Delmiro Sergio de Farias.—Em vista das informações concedo. Arnaldo da Cruz Ribeiro, Alfredo Gibson e Preparado de Lima.—Como pedem.

— Dia 12 :—M. Alves Lima.—Declare o supplicante quaes os outros artigos a que se refere e bem assim prove o valor locativo do predio F. Silva.—Paga a multa do art 8.º da lei orçamentaria vigente, exhiba o recibo do ultimo mez de aluguel como prova do valor locativo do predio. Josepha Rodrigues da Camara.—Satisfazendo a multa do art. 8.º das disposições geraes da lei orçamentaria, concedo. dando se á casa o valor locativo de 120$000. Manuel José dos Santos.—Sim, nos termos da informação. Luiz Dias.—Sim de accordo com as informações do fiscal e a directoria de contabilidade. Pedro de Albuquerque, Alice Santiago Ferreira, Rosa Maria de Jesus, Avelino Alves da Silva, Ribeiro & C.ª, Alberto da Silva Azevedo e Carlos Augusto Monteiro.—Como pedem. João José Ramos.—Satisfeita a multa do art 8.º das disposições geraes da lei n. 617, concedo. José Jurucê de Medeiros Chaves.—Satisfaça a exigencia da Directoria de contabilidade juntando o conhecimento do pagamento do 2.º semestre, feito o que, poderá ser attendido. Aureliano Francisco Costa.—Paga a multa em que está incurso «ex-vi» da informação, concedo a licença, dando-se ao predio o valor locativo de 150$000 ainda por força da informação de Felippe & Pinheiro. Antonio Ferreira da Silva.—Sim, paga a multa em que incorreu dando-se á casa o valor locativo de que fala a informação.

— Dia 13 :—José de Paiva Ferreira Alves.—Indeferido em vista da informação da Directoria de obras. Antonio Carlos B. dos Santos.—Em vista da informação da directoria de obras, indefiro. José Cesar Cantinho —Como pede, de accordo com a informação da directoria de obras José de Araujo Carvalho.—Mantenho a multa em que incorreu o supplicante, concertando a falta aliás confessada do explicitamento. Pago que seja e pensado o valor locativo, concede-se. Maria do Carmo de Drumond.—Como pede, pagos os devidos emolumentos. Severina Maria Ramos.—Como pede, de acordo com a informação da contabilidade. Alfredo Seve.—Sellado o documento que juntou, volte para despacho definitivo. Griffith Williams Joshua n.—Prove com o ultimo recibo do mez, ao menos, o valor locativo do predio. Alarico Catunda.—Paga a multa em que incorreu, concedo, dando se ao predio o valor locativo de 300$000 José Gomes Piedade.—Junte certidão do pagamento do imposto do ultimo semestre uma vez que allega ter se extraviado o conhecimento que teve e volte Manuel Antonio dos Santos.—Como pede, com o valor locativo de 240$000, como opina o escripturari lançador. Armando José Teixeira.—Satisfaça o parecer da directoria de contabilidade. A. de Araujo —Como pede, sendo dado o valor locativo de 30$. conforme o recibo junto. Manuel Eugenio da R. Samico, Sabino Gomes de Amorim, Adolpho Carvalho, José Duarte da Silva, Mario Cavalcanti da Silva e João Ferreira Monteiro.—Como pedem. Narciso Ignacio da Costa e José Pedro Villa Bôa.—Como pedem, de accordo com as informações. Benedicto Heraclito de Lacena e Paiva Ferreira.—Como requerem.

Publicações a Pedido

Tatá
Pós de Talco Boricados
Uma delicia para a pelle das creanças e das pessôas de cutis delicada
PERFUMADAS Á ESSENCIA DE
VIOLETAS DE PARMA
SUAVES E FRAGANTES

Refrescam, conservam e embellezam a pelle, tirando o calor das brotoejas, assaduras e demais irritações da pelle
SUPERIORES AO PO' DE ARROZ
Réis 1.500 a latinha
SILVA BRAGA & C.
58—Rua Marquez de Olinda—58

AO ELEITORADO DO 1.º DISTRICTO

Representante deste districto na Camara dos deputados federaes por indicação do Partido republicano, aspiro agora a renovação desse honroso mandato, por animar-me a convicção de ter correspondido á confiança do meu partido e á espectativa das differentes classes sociaes que concorreram para a minha eleição.

Julgo-me, assim, dispensado de apresentar programma por isso que de minha humilde porém diligente acção parlamentar dão testemunho a imprensa do paiz e os annaes da Camara, onde, sem esquecer os deveres de partidarismo, jámais sacrifiquei os sagrados interesses da communhão brazileira.

Tres grandes problemas, todos importantes pelas relações delles decorrentes, constituiram no meu tirocinio parlamentar a minha principal preoccupação : a modificação das tarifas das nossas Alfandegas, a instrucção publica na sua expressão mais lata e a reorganisação da marinha mercante brazileira.

O exaggero da nossa tarifa alfandegaria tocou ao extremo. A pretexto de se proteger a industria nacional elevaram-se os direitos de todos os artigos da nossa importação, dos que ainda produzimos pouco e dos que jámais poderemos produzir barato, para gaudio de meia duzia, emquanto a vida se torna carissima a todas as classes sociaes, vindo ainda juntar-se a esse gravame a a desvalorização da nossa moeda que, pelo exquisito mechanismo da Caixa de conversão, não consegue adquirir maior poder acquisitivo, apezar da maior capacidade de nossas forças economicas.

A educação nacional, ou melhor o problema do ensino, continúa a ser, entre nós, uma simples e patriotica aspiração.

Com excepção do Estado de S. Paulo, onde o ensino remodelado convenientemente assenta em bases intelligentemente estudadas, a instrucção publica em todo o Brazil, tem sido por completo descurada, embora seja esse o assumpto ao qual a nação deve dedicar a maior somma dos seus esforços. A' sombra de uma inconstitucionalidade que não existe, ainda não foi possivel interessar o governo federal na diffusão do ensino primario nos Estados, o que é uma necessidade, para multiplicarem-se sem mais delonga, em todo o territorio da Federação, as fontes da educação popular nesse combate que deve ser sem treguas ao analphabetismo que nos avassala. Sob esse ponto de vista, como a muitos outros respeitos, a reforma ultimamente decretada, representa um passo atraz no caminho da grande conquista que já haviamos realizado na Camara dos deputados, autorizando a União a manter e subvencionar escolas primarias em todo o territorio da Republica.

A reorganização da nossa marinha mercante nos moldes que a civilização aconselha e os interesses do nosso commercio maritimo exigem, nesta extensa zona do norte ao sul da Republica, já foi approvada pela Camara, dependendo infelizmente ainda do voto do Senado, apezar dos applausos que ao projecto não regateou a imprensa de todos os Estados. E' esta, a meu ver, a mais importante reforma que nos tempos que correm pende do parlamento, porque é da marinha mercante, num paiz banhado por immensos rios navegaveis e cortado de magnificas bahias e remansosos portos, que depende o desenvolvimento de riquissimas regiões e o progresso das industrias e das artes em suas manifestações mais variadas.

Parece incrivel que, num paiz maritimo, cujos portos se abriram francos ao commercio do mundo, ha mais de um seculo, a marinha mercante totalmente desorganizada, ainda se reja por alguns artigos do velho Codigo commercial e pelos draconianos e inconstitucionaes regulamentos das capitanias dos portos.

E' para continuar a campanha a favor dessas causas e na defeza de outras que particularmente interessam ao nosso Estado, que solicito do eleitorado do

O AMOR NA ITALIA

Original de Paulo Heyse (2)

VERSÃO PORTUGUEZA ESPECIALMENTE FEITA PARA O «DIARIO»

A «Arrabbiata»

(Continuação)

II

Antonio, com uma cara que se esforçava por tornar indifferente, respondeu :

— Bem sabes que volto á noitinha, Laurella. A's *Ave-Maria*, estou a tua espera.

Se não vieres, pouco me importa.

— Ella ha de vir, Antonio; disse o padre... Ella ha de vir. que não póde deixar a mãe só toda a noite.

E de novo dirigindo-se á joven :

— Aonde vás tu agora ?

— A' Anacapri.

— E eu á Capri... Deus te guarde, minha filha, e tambem a ti meu filho !

Laurella beijou-lhe a mão e murmurou um adeus, que se dirigia ao mesmo tempo ao cura e ao pescador.

III

Antonio descobriu-se deante do padre e afastou-se desviando os olhos de Laurella. Quando, porém, os dois voltaram-lhe as costas, elle parou e se deteve a olhar para a rapariga que ia galgando a costa, á direita. Elle seguiu-a, immovel, de olhos estranhos, ardentes, onde crepitava um fogo sombrio, cheios de paixão e enlevo, fieis espelhos das agitações de seu coração. Ao dobrar o caminho. Laurella parou um momento, como para tomar folego e circumvagar a vista. Azul e bello como um lago acariciado por um sol de ouro, o mar desdobrava ao longe sua toalha sem rugas, levemente franjada de espumas. Abaixo da riba escarpada, sentado de rochedo côr de laca violeta, dormia o pequeno porto, a *marina* de Capri. O barco de Antonio estava amarrado a uma velha estaca partida, inteiramente negra, sobre a qual se iam empoleirar aves de longas azas. Os olhos da moça encontraram os do rapaz, e ambos fizeram um movimento, como o de quem se vê surprendido e se apressa em reprimir um acto involuntario. Ella franziu o cenho, voltou-se rapidamente e, altiva e indignada, continuou apressadamente seu caminho.

∴

Nos cinos tocara meio dia.

Havia duas horas que Antonio estacionava, sentado a um banco, á porta do *Albergo dei Pescatori*.

Algo de extraordinario passava-se-lhe no intimo. De cinco em cinco minutos, consultava a altura do sol e examinava attentamente os varios caminhos e veredas que descem da montanha até o mar. Pela sexta vez, volvia ao banco.

A hospedeira, ao limiar da porta, observava-o intrigada. Antonio disse lhe :

— O tempo está mudando.

Aquellas côres acobreadas do mar e do céo, eu bem as conheço. A ultima tempestade annunciou-se da mesma forma...

A senhora não sabe quanto me custou remar p'ra terra aquelles inglezes... Lembra-se ?

— Não, respondeu a hospedeira

— Pois, pense em mim esta noite, se houver tempestade...

A mulher perguntou :

— Ha muitos estrangeiros, em Sorrento ?

— Estão chegando. Até agora temos estado sem fazer nada. Se eu não tivesse o barco, não ganharia nem para comer. Felizmente meu tio é rico, possue muitos laranjaes e diz me quasi sempre : « Emquanto eu viver, estás ao abrigo de necessidade, e, quando Deus me levar deste mundo, terás com que passar ». De sorte que Deus louvado, o inverno para mim não foi lá muito máo.

— Teu tio tem filhos ? indagou a hospedeira.

— Não; elle nunca se casou. Viveu muito tempo no estrangeiro, onde juntou dinheiro. Deseja montar uma grande empreza de pesca, entregando-me a direcção.

— Então, estás como queres, Tonio; tanto melhor.

E elle, abanando a cabeça, com ar entristecido :

— Neste mundo,—tome nota disto,—não se póde ter tudo, quanto se quer; cada qual tem a sua cruz.

Ergueu se novamente e fingiu que examinava o céo; mas na realidade o que fazia era enfiar o olhar impaciente no caminho de Anacapri.

Quando a hospedeira o viu, completamente abatido, voltar a sentar-se no banco, lhe disse :

— Vou trazer-te ainda uma garrafa. Teu tio pagará. Este vinho ha de fazer-te bem.

— Não, não ; basta um copo. O seu vinho parece fogo, tenho a cabeça a arder. Ahi vem seu marido que me fará companhia.

Bote uma garrafa !

O estalajadeiro, coberto do gorro encarnado dos pescadores napolitanos, rêde aos hombros, vinha descendo da cidade, após haver lá ido levar peixe á dama que esperava a visita do cura de Sorrento

Antonio convidou-o a tomar o vinho que fôra deposto no banco. Os dois homens iam já travar animada palestra, quando passos rapidos fizeram-se ouvir no saibro.

Antonio voltou-se, e ergueu-se de um salto vendo Laurella. A joven saudou os com um signal de cabeça e fitou-os sem proferir palavra.

Dirigindo-se ao estalajadeiro, Antonio explicou :

— Preciso partir. Eu trouxe esta joven de manhan com o cura de Sorrento, e ella necessita de estar esta noite em casa, por causa da mãe que está doente...

— Ora, daqui até á noite, ha tempo de sobra, disse o outro pescador... Chama lá a moça para tomar uma bicada comnosco, bem !... Olá, mulher, traze dahi mais um copo !

Laurella, immovel, respondeu :

— Muito obrigada, senhor ; eu não bebo !

O outro insistiu :

— Anda, anda dahi mulherzinha, serve um copito aqui á menina ! Serve, que ella de certo não ha de engeitar.

— O sr. não conhece «Arrabiata»,—disse Antonio. Ninguem na terra ou no céo será capaz de obrigal a a fazer o que ella não quer. E, despedindo-se do estalajadeiro, correu para o barco, desprendeu-o da estaca e esperou Laurella. Essa, depois de cumprimentar o dono e a dona do *Albergo dei pescatori*, dirigiu-se lentamente para a embarcação, olhando para todos os lados, como se esperasse e desejasse a chegada de outros passageiros. Mas estava deserto o pequeno porto, e, como o porto, as veredas e os caminhos que desciam até o embarcadoiro. Hesitante, Laurella deteve-se a alguns passos de Antonio. O joven pescador dirigiu-se rapidamente para ella, tomou-a de subito nos braços e, sem que Laurella tivesse podido resistir-lhe, foi depol-a, como uma creança, no barco. Em seguida, empunhando subitamente os remos, em poucos minutos attingiu o largo mar.

IV

Ella sentara-se avante e elle ia quasi de costas, de sorte que só de perfil podia vel-a. A phisionomia da joven era mais altiva que de costume. Suas narinas aflavam, seus labios premiam se numa tensão de surda colera e energica resolução. Os dois guardavam silencio. Suavemente embalado pelo movimento regular dos remos, o pequeno barco avançava celere. O sol, inclinado para o horizonte, ainda estava quente. Seus raios obliquos fatigavam a vista. A rapariga sacou um pão de dentro do lenço, que atou á cabeça, e poz-se a comel-o; pois que desde manhan nada levara á bôca. Então, Antonio retirou de um cesto duas laranjas que puzera de lado ; e, offerecendo-as á Laurella, disse :

— Toma para comeres com pão... Agora, não vaes pensar que as guardei para ti ! Cairam do cesto no barco, e eu as achei, quando recolhi as vasilhas no barco.

Fitando-o de frente, ella respondeu-lhe:

— Come-as tu, que eu tenho meu pão.

Ao que elle replicou :

— Com que então, não tens sêde depois de tão longa viagem ? Nada mais refrigerante do que as laranjas.

— Obrigada ; já bebi um copo dagua, que me deram.

— Seja feita a tua vontade ! disse—Antonio. E jogou ao cesto as duas laranjas, voltando as costas á Laurella.

(Continúa).

Encommodos Das Senhoras

"Cada Quadro Fala por Si."

Muitos dos achaques no sexo femenino são devidos á enfermidade dos rins; mas, com frequencia a paciente não o descobre em tempo e entretanto o mal desattento, vae-se fazendo á cada dia mais grave e com consequencias fataes na maioria dos casos.

"Quando a espadoa dóe pela manhã e á tarde.

"Quando a mulher se sente fatigada depois de um simples exercicio physico.

"Quando não pode curvar ou abaixar-se sem experimentar penozas dores.

"Quando tem constantes dores de cabeça, desvanecimentos, dores agúdas e molestias dos rins.

"Quando finalmente sente algum ou todos destes symptomas, é signal evidente de que os rins não estão exercendo bem as suas funcções. O acido urico e outros venenos que os rins teem obrigação de filtrar e expulsar do sangue, invadem todo o systema.

Este é um signal de perigo. Reconhecei os rins como a causa dos vossos achaques e dores; e para curar os rins uzai de uma medicina para os rins.

As Pilulas de Foster para os rins, curão os rins enfermos e os curão permanentemente. Os rins começão por fazer o seu trabalho devidamente; e, o sangue puro, o regulador do systema, devolve á todo o corpo sua saude e vigor.

Nao vos descuideis dos rins. A primeira indicaçao de molestia dos rins, começai á uzar as Pilulas de Foster para os rins, especifico seguro, que já tem demonstrado os seus meritos e efficacia em todo orbe.

O sr. José Antonio Bezerra, Alferes da Guarda Nacional do Municipio de Nazareth, residente de Lagôa Secca, Estado de Pernambuco, escreve:—«A doença que consegui de combater com as suas Pilulas de Foster para os Rins, já tinha por 18 annos e se manifestou em diversas formas e symptomas, que alternavam, umas vezes ataques de asthma, depois rheumatismo acompanhado de constipações, dores de cadeiras e da via ourinaria, dôres nos musculos do lado esquerdo desde o hombro até ás pernas, sedimento de máo aspecto na ourina, constante canceira etc. Com seis frascos que tomei das pilulas de Foster para os Rins, fiquei completamente curado das doenças e estou recommendando a todos quantos soffrem de tão doloroso mal, o uso do seu precioso remedio.»

AS PILULAS DE FOSTER
PARA OS RINS

A venda em todas as pharmacias. Enviar-se-á uma amostra gratis, porte-franco, á quem solicitar. Foster-McClellan Co., Buffalo, N. Y., E. U. da America.

PARA SENADOR FEDERAL
Dr. Alexandre José Barbosa Lima
O CIVILISMO.

1.º districto a honra de conferir-me a renovação do mandato, sentindo-me com animo disposto a desempenhal-o com a mesma dedicação e lealdade, com que o cumpri até agora.

Recife, 15 de janeiro, 1912.

Affonso Gonçalves Ferreira Costa.

CIRCULAR

Illustre correligionario e amigo.

No dia 15 de fevereiro proximo terá lugar a eleição para os cargos de prefeito e sub-prefeito deste municipio, em face das renuncias dos srs dr. Henrique Lins Cavalcanti de Albuquerque e capitão João Tavares Lima que exerciam aquelles lugares. Para preenchimento dos referidos cargos o Partido republicano victoriense, ao qual pertencemos, lembrou o nome do illustre clinico dr. José Alves de Oliveira, para prefeito, e apontou para sub prefeito a minha humilde pessoa.

Na qualidade de um dos delegados do referido Partido, que continúa firme na defeza dos seus principios e ideias politicas, depois de ouvir a opinião de grande numero de amigos, resolvi aceitar as indicações e vir solicitar o vosso comparecimento ás urnas, demonstrando assim que o vosso apoio e solidariedade se conservam inalteraveis e unidos todos quantos desejamos o bem estar do municipio.

Estou certo que encontrarei no bom amigo de hontem o mesmo amigo de hoje, correligionario intransigente e patriota sincero que nunca me abandonou nos momentos difficeis.

Agradecendo-vos desde já, o valioso concurso do vosso voto me subscrevo.

Am.º Cr.º agradecido,

Antonio de Mello Verçosa.

Victoria, 10 de janeiro de 1912.

As senhoras que amamentam devem usar o *Vinho Creosotado* do pharmaceutico João da Silva Silveira.

Os doentes affectados de tisica devem regeitar como perigoso para a sua saúde os remedios que contêm alcool e tomar a genuina «Emulsão de Scott». «Attesto que tenho empregado em minha clinica a «Emulsão de Scott», obtendo magnificos resultados, observando de preferencia os seus effeitos maravilhosos na tuberculose incipiente, nas affecções broncho-pulmonares, no rachitismo e escrofulose.»

Rio de Janeiro.

Dr. João Laite de Oliveira.

AGRADECIMENTO

A familia do saudoso fallecido João Ignacio Ribeiro Roma, agradece penhorada a todos os parentes e amigos que se dignaram assistir as missas de setimo dia celebradas hoje, bem assim a todos que enviaram condolencias.

Recife, 13 de janeiro de 1912.

Na Gonorrhea o tratamento por meio das *Velas Berthaud* é racional e nenhum outro lhe é superior; não tem os inconvenientes das injecções, cujas consequencias desagradaveis são tão conhecidas e sabidas. (Vide prospecto que acompanha o tubo).

Preço 5$000 a caixa.

As *affecções syphiliticas*, o rheumatismo, as inflammações do utero, etc., são curadas com o poderoso «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico-chimico Silveira.

NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente lêr-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

DESPEDIDA

Retirando-me hoje para o Ceará, no *Olinda*, onde vou administrar a firma Arthur Lundgren & C.ª, daquella praça, offereço deste modo os meus prestimos ali aos parentes e amigos de quem, pela rapidez da viagem, não pude despedir-me pessoalmente.

Recife, 18 de janeiro de 1912.

Arthur Eduardo de Oliveira.

English Lessons
Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England)

Subdito inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde ha leccionado.

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his methods which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way. The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.

A tratar:

Na Rua Larga do Rosario, n. 10, 1.º andar, nas Segundas, Quintas, Quartas e Sabbados de 8 ás 12 da manhã e de 6 ás 10 da noite: ou na Rua Mathias Ferreira n. 53, em Olinda, nas Terças e Sextas.

Optimo negocio

Vende-se a Pharmacia Faria, no pateo do Paraizo n. 29. Trata-se no pateo do Livramento 25, 2.º andar.

Opinião muito importante

A TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos é o mais poderoso e mais geralmente reputado como unico remedio efficaz para as perturbações gastricas. Ella se tem imposto de tal forma no conceito publico, que se a encontra por toda parte, como uma provisão indispensavel—nas casas de familia, no escriptorio do commerciante, na tenda do operario, na mala do viajante, a bordo dos vapores, na mesa do opulento, na ambulancia dos lavradores e até nos hoteis estrangeiros.

O abaixo assignado, Doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, 1º Vice-presidente do Congresso do Estado do Maranhão, etc. etc.

Attesta que tem usado e bem assim pessôas de sua familia e clientes, o preparado do distincto pharmaceutico, chimico e industrial, João Victal de Mattos—TINTURA PRECIOSA—em estomatite aphtosa e outras perturbações do apparelho gastro-intestinal, com optimos resultados.

Maranhão, 13 de maio de 1909.

Dr. Joaquim da Cunha Bello.

Imperatriz 19 de julho de 1902—Illm. sr. João Victal de Mattos—Achando-me gravemente doente do estomago, e tendo grande falta de apetite, e difficuldade na digestão recorri á sua muito conhecida **Tintura Preciosa** da qual logrei a minha saúde com o mais completo restabelecimento.

Subscrevo-me

Pedro Rebello Bandeira.

Para molestias do estomago dos intestinos 3$000, o frasco Silva Braga & C.ª.

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

Loterias Federal e S. Paulo
PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000, para garantia de seus premios

Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL

16:000$ por 2$000, 20$000 por 2$000, 30:000$ por 3$000, 50:000$ por 10$000 40:000$ por 4$, 50:000$ por 5$000.

FEDERAL:	S. PAULO
HOJE 20 contos	QUINTA-FEIRA 50 contos

Acham-se a venda os bilhetes da grande Loteria do Natal 500 contos

PLANO DA S. PAULO

20:000$ por 2$000, 30:000$ por 3$, 40:000$ por 4$000, 50:000$ por 5$000.

TODA CORRESPONDENCIA E PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS Á AGENCIA GERAL Á RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 12

End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do correio n. 75

Vende-se estampilhas federaes

O agente, *Joaquim Pereira da Silva.*

Cirurgião italiano

José Ettore Demarqui, cirurgião dentista formado pela Universidade de Pavia, Italia, etc., licenciado pela illustre Academia de Medicina do Rio de Janeiro.

«Attesto que, estando minha esposa soffrendo de uma terrivel **nevralgia rheumatica**, fez uso de um medicamento denominado **TAYUYA'** dos chimicos analyticos Oliveira, Filho & Baptista; tendo tomado um só vidro, ficou completamente curada pelo que fico muito grato aos mesmos senhores e lhes peço que façam publico esse meu testemunho para beneficio da humanidade soffredora, pois é somente o que me leva firmar o presente.

S. João da Barra, 11 de 1891.

Dr. José Ettore Demarqui.

Reconheço a verdadeira assignatura retro -S. João da Barra, 11 de julho de 1892.

José Manhães Falsca.

Preço 5$000 o vidro.

RHEUMATISMO
E
Syphilis em geral

Usem o
ELIXIR
DE
Salsa, caroba e cabacinho
ARSENICO IODURADO
DE
Alpheu Raposo

Effeito seguro e cura rapida

Vende-se na drogaria e pharmacia CONCEIÇÃO

Rua Marquez de Olinda n. 61

Só é verdadeiro o que tiver no rotulo a marca registada de fabrica.

AVISOS

Desenganado e cançado!!

Illms. Srs. Viuva Silveira & Filho—Pelotas.

São Paulo- Jundiahy, 31 de Março de 1909—Amigos e srs.—Seria um acto de injustiça, senão viesse por meio desta agradecer a cura maravilhosa que obtive com o *Elixir de Nogueira*, do Sr. pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, na pessôa de meu filho que estava já desenganado e cançado de tomar tantos remedios. Tendo visto sempre annunciado este poderoso medicamento, começou a usar e com *uma duzia de vidros*, hoje acha-se completamente curado.

Aproveito a occasião em pedir a V.V. S.S. mandar-me a relação e preços correntes dos preparados da casa, porque, se todos forem infalliveis como o *Elixir de Nogueira*, será uma victoria não só para esse Estado como para a cidade de Pelotas, da qual eu sou muito humilde filho.

Sem mais subscrevo-me com toda estima e consideração de V.V. S.S. amigo creado e obrigado.

FRANCISCO DA COSTA AMARO, Negociante e proprietario.

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE

CLINICA DENTARIA
DE
TANCREDO BANDEIRA

Consultorio—Rua Larga do Rosario n. 14 - 1.º andar

Consultas—*De 12 ás 4 horas da tarde*

DR. PAULO DE AGUIAR
CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

Telephone n, 849.

CLINICA MEDICA
DO
DR. EUSINIO MEDEIROS

Especialidades—Molestias do figado e do estomago.

Consultas de 12 ás 2 da tarde.

Consultorio—Rua do Bom Jesus, 25, 1º andar.

Residencia—Estrada dos Afflictos n. 72

Chamados, por escripto, a qualquer hora.

DR. COSTA PINTO
MEDICO-PARTEIRO

Dedica-se ás molestias internas especialmente nervosas e mentaes, empregando nestas ultimas com optimos resultados a organo-therapia.

Cura radical das blenorrhagias pelo methodo de Janet.

RESIDENCIA:

Rua Mathias Ferreira n. 30 Olinda

Consultas—de onze a uma na praça da Independencia n. 12, 1.º andar.

Aceita chamados a qualquer hora e por escripto.

DR. SOARES DE AVELLAR
Clinica de molestias dos olhos, nariz, garganta e ouvidos

Dr. Soares de Avellar de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas das molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos e fez acquisição de instrumentos e apparelhos aperfeiçoados para esse fim, reabriu o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 10—1º andar e acha se a disposição de seus amigos e clientes.

Consultorio e residencia — rua Barão da Victoria n. 10—1.º andar; consultas todos os dias de 1 ás 5 horas da tarde.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. SOUTO MAIOR

Cirurgião do hospital Pedro II e medico do dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar (entrada pelo n. 28) onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde.

Residencia — Rua de Gervasio Pires n. 57.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Gabinete dentario
FRAGA ROCHA

Cirurgião dentista, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, dispondo de longa pratica de material novo e aperfeiçoado, encarrega-se de todos os misteres de sua profissão, pelos methodos mais modernos.

Garante perfeição e rigorosa hygiene em todos os trabalhos.

PREÇOS MODICOS

Consultas: dias uteis, das 10 ás 5 da tarde; dias feriados, santificados e domingos das 10 ½ de ás 3 da tarde.

Rua Dr. Rosa e Silva, antiga Imperatriz, n. 11, 1.º andar

DR. MARIO RAMOS E SILVA

Consultorio: rua Duque de Caxias 70

De 1 ás 3 horas da tarde

RESIDENCIA: RUA BEMFICA 21 (MAGDALENA)

Chamados por escripto

DR. THOMÉ DIAS
MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

OPERADOR E PARTEIRO

Especialista em molestia de senhoras

Consultorio —Rua do Bom Jesus n. 15, 1.º andar—De 2 ás 4 horas da tarde.

Dá consulta gratis aos pobres na Pharmacia dos srs. P. Silva & C., rua Vidal de Negreiros n. 86, esquina da rua pe S. João, de 11 ás 12 horas do dia, onde pode ser chamado para os misteres de sua profissão.

TELEPHONE N. 841

Residencia—rua Imperial n. 44.

TELEPHONE N. 331

CHAMADOS POR ESCRIPTO

DR. EDGAR ALTINO

CONSULTORIO—Rua Larga do Rosario n. 42—1.º andar

Sala da frente—De 1 ás 3 horas da tarde. **Residencia: *Amboló* E. F. DE CAXANGÁ**

Clinica de molestias de creança e partos
DR. LUIZ F. LOUREIRO

Interno durante alguns annos do *Instituto de Protecção e assistencia á Infancia da Bahia*, dedica-se especialmente ao tratamento de molestias de criança e partos.

Consultorios:—«Pharmacia do Poço» (de 8 ½ ás 10 horas da manhan) e rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).

RESIDENCIA:—Casa Forte n. 10

ANNUNCIOS

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Ph.ᶜⁿ, 5, Passage Verdeau, Paris. Francos em instrucções em Paris: 6$50

Pernambuco: J. da Silva Fama.

Madame B. de Cabañas

Modista e bordadeira

Confecciona-se vestidos para senhoras por figurinos.

Enxovaes para casamentos e baptisados.

Bordam-se estandartes, bandeiras e insignias para sociedades. — PREÇOS MODICOS.

RUA DR. ROSA E SILVA N. 20, 1:º ANDAR (ANTIGA DA IMPERATRIZ)

CARVÃO GRANULADO FRAUDIN

DOENÇAS do ESTOMAGO e do INTESTINO

DYSPEPSIA, GASTRALGIA FLATULENCIAS DIGESTÕES DIFFICEIS DIARRHEAS REBELDES

E. FRAUDIN PARIS-Boulogne

SOFFRE ASTHMA
QUEM QUER
UZEM
ASTHMATOL
E
FIGARÃO CURADOS

Vinho Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ

Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.

E' o **VIGOR** e a **SAUDE** absorvidos cada dia sob a forma de uma agradavel bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Riqueza de cabello é de facto uma riqueza, especialmente para uma mulher. Se o vosso cabello está a cair, ou perdendo a cor, usae

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer

Este preparado ha-de limpar a caspa e produzir um lindo cabello, grosso, longo e lustroso.

Não aceiteis outro preparado. Tende a certeza de que adquiris o Vigor do Cabello do Dr. Ayer e conservae com o seu uso a abundancia e magnificencia do vosso cabello até uma edade avançada.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Diarrhéa das creanças.	cura-se com	MATRICARIA DUTRA
Colica das creanças.	cura-se com	MATRICARIA DUTRA
Febre das creanças.	cura-se com	MATRICARIA DUTRA
Insomnia das creanças.	cura-se com	MATRICARIA DUTRA
Vomitos das creanças.	cura-se com	MATRICARIA DUTRA
Tosse das creanças.	cura-se com	MATRICARIA DUTRA
Creanças nervosas e rachiticas . .	cura-se com	MATRICARIA DUTRA
200 medicos brasileiros attestam	a efficacia da	MATRICARIA DUTRA

Deposito geral: Rua das Andradas 95—Drogaria Pacheco—A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Cuidado com as falsificações!!!

Casacas, Smokings
E CLAQUES

Rodrigues—RUA DA IMPERATRIZ N. 5

ATTRACTIVA
45—CAXIAS—45

Retirei candidatura
Não quero ir no embrulho.
Peço aos meus eleitores
Que me prestem seus favores,
Em qualquer occasião.
Venham fazer sortimento,
Não tenham acanhamento.
Preços de liquidação
Parecem até milagres
Do Procopio da Encarnação.

Correi todos á «Attractiva»,
Não deixeis de aproveitar.
Que lindos tem o Procopio,
São mesmo de extasiar.
Vide abaixo uma parte
Do sortimento patente!
Diz a filha a mamãe:
— Seu Procopio tem razão,
Só quem vende barato
E' Procopio da Encarnação.

ATTENÇÃO

Sortimento especial e moderno

Bolsas para senhora em couro, sêda bordadas a lantejoulas em alto relevo, art-noveau.

Fitas de fantazia para chapéos e faixas de varias côres combinadas em fundo preto.

Enfeites para cabello, gollas, gravatas de estylo turco em confecções de contas.

Applicações de sêda modernissimas em combinação com laises.

Cordões de sêda em côres variadas do ultimo estylo.

Fitas de velludo em todas as larguras.

Attenção! Attenção!

FITAS TAFFETA

NOVA REMESSA—48 nuances

Grande reducção de preços

N.	2— 100	rs.	metro.
«	3— 150	«	«
«	5— 200	«	«
«	9— 350	«	«
«	12— 450	«	«
«	22— 600	«	«
«	60— 800	«	«
«	80—1000	«	«
«	100—1200	«	«

A ATTRACTIVA
45-Caxias-45

PRODUCTOS INDUSTRIAES
H. Costa
Premiados com medalha de ouro
NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. **Negra Familiar—extra n. 1**—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—**é a Santos Dumont**—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. **Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.**—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. **Ultra Negra**—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China, —SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e vernis para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000,

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e boiões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)

RECIFE

Remedios para animaes!

Linimento Victoria

Para cavallos

Cura certa de:

MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS
TORCEDURAS,
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPPOPHILO

Precioso pó contra

CATHARRO
RONQUEIRAS, TOSSES,
CANSAÇO PULMONAR
CORRIMENTO NASAL, ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes: **SILVA BRAGA & C.**

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

Matae! Matae! Matae!

TODOS OS

Ratos, camondongos, catitas e baratas com as bolachas de American Rate Cake

INOFFENSIVAS PARA OS OUTROS ANIMAES

Rs. 2$000, a caixinha

Depositarios em Pernambuco

Silva Braga & C.

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

Companhia Interesse Publico
DE
SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS

Fundada na Bahia em 1852

Capital.	2.000.000:000
Dividendos distribuidos	2.390.000:000

O capital realizado é de 800:000$000 tendo havido chamadas, apenas, de 100:000$000 e capitalizados lucros accumulados de 700:000$000, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos. . . . . . . 3.700:000$000

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou.

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma.

Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:

CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.

CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA

Antonio d'Oliveira Baudouim

RUA BOM JESUS N. 24, 1.º ANDAR

Fabrica de oleos vegetaes e perfumarias

A MAIS ANTIGA NO BRAZIL

Rua da Aurora n.º 163 antigo 179 mod.

Tonico Americano de Camacan e Loção Vegetal «ROSAS DO ORIENTE»

VENDE-SE

Nas principaes casas de miudesas

Grande Descoberta?!...

MILAGROSO MEDICAMENTO

Pilulas Anti-Blenorrhagicas de «BRUZZI»

APPROVADAS E LICENCIADAS PELA DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

Formula melhorada e de grande efficacia

Unico especifico vegetal efficaz na cura da (Gonorrhéa aguda e chronica), tanto assim é, que o autor garante e contrata as curas dessa molestia, por esse especifico, nada recebendo se não verificar-se a cura.

Vejam a prova d'uma importante cura:

Illm. Sr. Pharmaceutico João Bruzzi.

Tendo apanhado uma gonorrhéa ha dez mezes, recorri a todos os medicamentos sem obter a cura, sendo que, devido a uma inflammação, que ha quatro annos me acompanhava, fiquei descrente de todos os medicamentos a que chamava drogas; deparando todavia, com o annuncio das afamadas pilulas de «BRUZZI», resolvi experimental-as; qual não foi porem minha sorpreza, no fim de quatro dias, desapparecia lentamente a gonorrhéa e a inflammação e hoje, depois que tomei mais dois vidros, me acho completamente restabelecido da gonorrhéa e inflammação. Podeis fazer uso de minhas palavras.—*Manuel Barros Horizonte Brasileiro*, Rua Mauá, n. 23, Santa Thereza—Rio de Janeiro.

Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

Deposito neste Estado: DROGARIA E PHARMACIA CONFIANÇA

Do Pharmaceutico Cicero D. Diniz

RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N. 16

ELIXIR DE MASTRUÇO

Poderoso remedio de gosto agradavel, exclusivamente composto de vegetaes da nossa riquissima flora, ultimamente descoberto no Brasil e approvado pela Directoria Geral de Saude Publica; para a cura immediata das BRONCHITES da ASTHMA, da COQUELUCHE e das HEMOPTYSES em que é infallivel. Cura immediatamente qualquer tosse ou resfriado e é um poderoso tonico regenerador dos velhos e dos fracos com grande proveito as creanças rachiticas. Na cura da FRAQUEZA PULMONAR e na terrivel TUBERCULOSE os resultados tem sido verdadeiramente assombrosos e attestados não só por innumeros curados como por reconhecidas notabilidades medicas do Rio de Janeiro como se verifica da Bula que acompanha cada vidro.

Exijam a marca registada e a assignatura do seu proprietario J. SILVA em cada vidro, para terem o legitimo elixir de Mastruço—Em todas as bôas Pharmacias e Drogarias e no

Deposito em Pernambuco---SILVA BRAGA & C.

O GRANDE RECONSTITUINTE DO CAMPO.

"Infallivel em Zonas da Cana de Assucar."

EU SOFFRI 18 MEZES E

Se Me Vi Bom Depois de Ter Tomando o Precioso Tonico de Wintersmith

QUE EU CREIO INFALLIVEL.

Esta zona de terrenos semeados de cana de assucar, é um do mucho sezões, intermittentes, etc. Eu soffri 18 mezes com as febres palustres, e só me vi bom depois de ter tomado o precioso Tonico de Wintersmith, que eu creio infallivel.—ALFREDO CORREA, Cuautla de Morelos, Mexico.

Deposito
DROGARIA E PHARMACIA «CONFIANÇA»
CICERO D. DINIZ
Rua Sigismundo Gonçalves n. 16

SYPHILIS
RHEUMATISMO
Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS,
MOLESTIAS DA PELLE,
IMPUREZAS DO SANGUE,
LYMPHATISMO,
ULCERAS E GOMMAS,
DORES NOS OSSOS,
ECZEMAS,
DARTHROS,
EMPINGEM,
FERIDAS, BOUBAS,
ESCROPHULAS, FISTULAS,
PARALYSIAS GOTTOSAS,
ARTHRITE BLENHORRAGICA,

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á *depuração de um vicio do sangue* do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do Sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES

Silva Braga & C.ª
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração, doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insonia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorroidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto alivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.

Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

ENXAQUECAS-NEVRALGIAS
RHEUMATISMOS
FEBRES & CANÇAÇO
CURADOS RAPIDAMENTE
pelas obreias de
NEVRALGOL BROSSARD
Receitadas
por todos os medicos
BROSSARD & SOENEN, Pharmaceuticos
em LA ROCHELLE (França)
Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA

Annuncios Maritimos

Norddeutscher Lloyd

O VAPOR

HALLE

E' esperado dos portos do sul até o dia 25 de janeiro, seguindo depois da demora necessaria para os portos de ANTUERPIA E BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia 3 dias depois da entrada dos generos na alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuiso e faltas se as houver.

Para carga e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.

Navegação Bahiana

PAQUETE

ILHÉOS

Commandante Muniz Barreto.

Esperado do sul até 22 do corrente voltará no dia 24, á tarde, para MACEIO PENEDO, VILLA-NOVA, ARACAJU', ESTANCIA e BAHIA.

Este vapor atraca no trapiche «Livramento», é illuminado a luz electrica e tem bons commodos para passageiros.

AGENTES-Amorim Fernandes & C.ª
Travessa da Madre de Deus n. 13

Lloyd Brasileiro
SOCIEDADE ANONYMA

O PAQUETE

PYRINEOS

Esperado do norte no dia 19 do corrente e seguirá com pequena demora para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O PAQUETE

—

O PAQUETE

ACRE

Esperado de New-York no dia 20 do corrente e sairá com pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

—

O PAQUETE

Facundes Varella

Esperado do sul até o dia 23 do corrente seguirá com pequena demora para CEARA' PARA' e MANAOS.

Linha rapida de New-York

O PAQUETE

MINAS GERAES

Esperado de New York no dia 22 do corrente seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS no mesmo dia.

Linha do norte

O PAQUETE

MANAOS

Esperado do sul no dia 23 do corrente seguirá para CABEDELLO. NATAL, CEARA', TUTOYA, MARANHÃO, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAOS no mesmo dia.

—

O PAQUETE

BAHIA

Esperado do sul dia 29 do corrente, seguirá para CABEDELLO, NATAL, CEARA', MARANHAO, PARA' e MANAOS no mesmo dia.

—

O PAQUETE

BRASIL

Esperado do sul no dia 4 de fevereiro seguirá para CABEDELLO, NATAL, CEARA, TUTOYA, MARANHAO, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA a MANAOS no mesmo dia.

—

Linha expressa de Paysandu' a Manáos

O PAQUETE

S. PAULO

Esperado do sul no dia 15 de fevereiro seguirá para CEARA, PARA' e MANAOS no mesmo dia.

As passagens de ida e volta teem 10 % de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro, no caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 2 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, estravio ou faltas devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Carga, passagens, informações, a tratar no escriptorio do Lloyd Brasileiro.

N. 5 - Rua do Bom Jesus - N. 5

R. M. P. THE Royal Mail Steam Packt Company
P. S. N. C. The Pacific Steam Navegation Company

Vapores a sahir para o sul

Orita em 21 de janeiro.
Araguaya em 28 de janeiro.

—

O PAQUETE

AMAZON

E' esperado da Europa no dia 19 do corrente e seguirá depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTE-VIDEO e BOENOS-AIRES.

Vapores a sair para a Europa

Amazon em 19 de Janeiro.
Asturias em 2 de fevereiro.

—

O PAQUETE

ORITA

E' esperado do sul até o dia 21 do corrente e depois de pequena demora seguirá para S. VICENTE, LAS PALMAS LISBOA, LEIXOES, VIGO, CORUNA LA ROCHELLE, PALLICE e LIVERPOOL.

Griffith Williams & Johnson
N. 1 — Rua Visconde de Itaparica — N. 1 — 1.º andar

Companhia Commercio e Navegação
Séde no Rio de Janeiro

O PAQUETE

TIBAGY

Presentemente no porto seguirá depois de pequena demora com as mesmas escalas do Gurupy.

—

O PAQUETE

ARAGUARY

Presentemente no porto seguirá depois da indispensavel demora para RIO e SANTOS.

—

O PAQUETE

JAGUARIBE

Presentemente no porto seguirá depois de indispensavel demora para CEARA', MARANHAO e PARA'.

—

O PAQUETE

TIJUCA

Esperado do norte no dia 23 do corrente seguirá depois da indispensavel demora para RIO, SANTOS, S. FRANCISCO, ITAJAHY, PARANAGUA', ANTONINA · FLORIANOPOLIS.

—

O PAQUETE

CANOÉ

Esperado do sul até 24 do corrente, seguirá depois de rapida demora para CEARA' MARANHÃO e PARA'.

O PAQUETE

MUCURY

Esperado do norte até o dia 25 seguirá depois da indispensavel demora para RIO, SANTOS' S. FRANCISCO, ITAJAHY PARANAGUA', ANTONINA e FLORIANOPOLIS.

—

O PAQUETE

ARACATY

Esperado do sul até o dia 29 do corrente seguirá logo depois com escalas por CEARA'. PARA', SANTAREN, OBIDOS, PARINTINS, ITAQUATIARA e MANAOS.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes:

Pereira Carneiro & C.

Empreza de navegação sul-Rio-Grandense

O VAPOR

POSTEIRO

Presentemente no porto seguirá depois da indispensavel demora para RIO, SANTOS, RIO GRANDE. PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Pereira Carneiro & C.
N. 6 Rua do Commercio n. 6
PRIMEIOR ANDAR

Hamburg Suedamerikanische Damp-Ischifflarts-Gesellschaft

O VAPOR

SANTA ANNA

Presentemente no porto e seguirá depois da demora necessaria para BAHIA, VICTORIA, PARANAGUA' e RIO GRANDE DO SUL.

N. B.—Não se attenderá mais nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias, se as houver.

Para carga, fretes etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5
1.º andar

Thos & Jas Harrison

VAPOR INGLEZ

PROFESSOR

Presentemente no porto.

—

VAPOR INGLEZ

ORATOR

Presentemente no porto.

—

VAPOR INGLEZ

MERCHANT

Presentemente no porto.

—

VAPOR INGLEZ

ARTIST

Esperado de Liverpool no dia 29 do corrente.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia no acto de abertura é necessaria, para a verificação de falta se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

Julius von Sohten
Rua Visconde de Itaparica n. 22
PRIMEIRO ANDAR

SEGURO SOBRE A SAUDE

Toda pessôa que tem em sua casa um frasco de SAL DE FRUTA DE ENO pode gabar-se de possuir uma bôa APOLICE de seguro sobre a saude. Nenhuma outra a protegerá melhor contra as molestias que são a nossa herança.

O SAL DE FRUTA DE ENO

durante mais de 35 annos ajudou milhões de pessôas a recobrarem e conservarem a SAUDE, a ENERGIA e o BEMESTAR. Se, cada manhã, tomarem o "ENO'S", experimentarão em breve uma grande melhoria no seu estado geral. Os seus alimentos tornam-se agradaveis e proveitosos, o seu somno ininterrumpido e reparador, a vida torna-se deliciosa e o trabalho agradavel.

"FRUIT SALT" tem um SABOR AGRADAVEL, uma ACÇÃO DOCE; é O MELHOR REMEDIO contra as dôres de cabeça, os excessos de bilis, a indigestão, a impureza do sangue e o estado febril do organismo.

Preparado unicamente por J. C. ENO Limited. Londres

Desconfie-se das imitações. A nossa marca de fabrica está registrada no BRASIL.

Vende-se em todas as principaes pharmacias.

EDITAES

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 28 de dezembro de 1911.

De acôrdo com o § 1.º do art 16 cap. 3.º do regulamento de 12 de maio de 1896 (lei n. 97), cumpre-me como lançador municipal da freguezia do Recife, scientificar aos srs. contribuintes collectados para o exercicio de 1912, nos impostos de porta aberta, balança, bebidas, inscripção, motor, empanada, machina, trilhos cruzando rua, metro, guindaste, limpeza, biqueira, solo baixo, aguas não canalizadas, terrenos occupados com meia agua, muro baixo, terreno não murado, ou não edificado, casas em ruinas fóra do perfilamento, etc., que fica lhes marcado o prazo improrogavel de 15 dias, a contar da publicação do presente edital, para apresentarem suas reclamações em petições documentadas ao exm. sr. dr. prefeito. O 2.º escripturario, *José Duarte Simões.*

RUA BARÃO DO TRIUMPHO

N. 2, Companhia de seguros maritimos.......... 1:500$000
N. 2, Santos Araujo & C., armazem de kerosene ...... 1:500$000
Ns. 4 e 6, Fonseca Irmão & C., escriptorio e armazem de kerosene........ 1:800$000
N. 10, Rossbach Brasil & C., deposito de algodão....... 1:000$000
N. 12, Broxwell & C., deposito de algodão........ 1:000$000
N. 14, o mesmo, impressão de algodão, trilhos cruzando rua......... 3:200$000
Ns. 14 A e 16, Rossbach Brasil & C, fabrica de oleos.. 4:800$000
N. 18, Aquino Fonseca & C., fabrica de sabão....... 2:600$000
N. 20, o mesmo, armazem de kerosene......... 700$000
N. 44, Allan Patersen, fundição........ 2:600$000
N. 54, J. Guilherme & C., deposito de algodão....... 1:200$000
Ns. 48 a 52, herdeiros Bowman, limitada, fundição.. 4:000$000
Ns. 56 a 60 Boxwell & C., armazem de assucar...... 3:000$000
N. 62, The Nort Brazilian S. F. Limited, companhia anonyma....... 1:800$000
N. 64, Companhia de tecidos pernambucana .... 1:000$000
N. 66, Eduardo Lobo, armazem de recolher....... 1:000$000
Ns. 68 e 70, Carlos Villaça & C., fundição....... 2:000$000
Ns. 72 e 74, Eugenio Cardoso & C., armazem de assucar.......... 4:000$000
N. 76, o mesmo, deposito... 800$000
N. 76, Augusto Octaviano de Souza, armazem de assucar......... 1:200$000
Ns. 78 e 80, Polhman & C., armazem de assucar...... 4:000$000
N. 82, Companhia de fiação e tecidos de Pernambuco... 3:000$000
N. 82, 1.º andar, Jonh A. Fon, escriptorio de commissões e consignações... 1:200$000
N. 86, Taborda & C., armazem de assucar......... 2:200$000
N. 92, Miranda Souza & C., deposito......... 1:400$000
Ns. 94 e 96, Jovino da Fonseca, armazem de assucar 2:800$000
N. 98, Silva Meira & C., armazem de assucar...... 1:500$000
Ns. 100 a 104, Barão de Suassuna, fundição...... 3:000$000
Ns. 3 e 1 A, Fonseca Irmão & C., fabrica de sabão... 3:000$000
N. 1, Fonseca Irmão & C., cocheira......... 800$000
Ns. 5 e 7, Rossbach Brasil & C., armazem de courinhos 3:000$000
N. 9, Boxwell & C., prensa de algodão......... 3:500$000
N. 11, o mesmo, deposito... 500$000
N. 33, Ferreira Bessa & C., taverna......... 600$000
N. 33 A, Antonio Lacerda, barbearia......... 240$000
N. 33 B, Emilia Silva, casa de pasto......... 240$000
N. 35 A, José Gomes, bilhar 400$000
N. 37, Silva & C., casa de pasto......... 400$000
N. 37 A. Antonio Francisco da Silva, barbearia....... 240$000
N. 39, Coutinho & C., casa de pasto......... 400$000
N. 49, 1.º andar, Amorim Gortz, agencia de commissões e consignações... 400$000
N. 49, 1.º andar, José F. de Moura, escriptorio de commissões......... 400$000
N. 53, Domingos Ramos, escriptorio de deposito de assucar......... 1:800$000
N. 61, Silva Braga & C., deposito de drogas....... 500$000
N. 63, The Nort Brazilian S. F. Limited, deposito...... 1:500$000
N. 63 A, Silva Guimarães & C., armazem de assucar.. 4:000$000
N. 65, J. Guilherme & C., deposito......... 600$000
N. 57, Taborba & C., tanoaria......... 700$000
N. 59, The South American Cable, sociedade anonyma 1:400$000
N. 69, J. Guilherme & C., deposito......... 600$000
N. 71, o mesmo, armazem de algodão......... 1:000$000
N. 75, Villaça Irmão, officina de caldeireiro......... 1:000$000
N. 77, J. de Mello Filho, escriptorio de commissões e deposito de assucar....... 900$000
N. 81, Francisco Teixeira, fabrica de saccos de panno......... 400$000

CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA

Ns. 2 e 4, unidos aos ns. 1 a 9, largo do Corpo Santo, viuva Antonio Muniz Machado, armazem de recolher, balança, letreiro e dois guindastes......... 5:000$000
N. 4, 1.º andar, Silva & C, hotel, bebidas......... 400$000
N. 4 A, Silva Junior, armazem de recolher....... 500$000
N. 8, Pereira Pinto & C., enchimento......... 5:000$000
S/n, dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, dois guindastes......... 5:000$000
N. 10, unido ao n. 5 da rua da Moeda, Affonso Baltar, deposito e dois guindastes 2:500$000
Ns. 10 a 20, Pinto Lapa & C., enchimento......... 1:300$000
Ns. 28 a 32, Companhia de navegação C pernambucana, sociedade anonyma. 13:500$000
S/n, barão de Ouricury, um guindaste......... 13:500$000
N. 6, Americo Guimarães, agencia de barcaças...... 500$000
N. 6, 1.º andar, Cory Brotheres & C., escriptorio de commissões e inscripção.. 600$000
N. 1, Companhia de serviços maritimos, escriptorio.... 1:800$000

TRAVESSA TIRADENTES

N. 1, Manuel Alexandre, açougue......... 500$000

PRAÇA TIRADENTES

N. 2, Candido Ferreira Cascão, armazem de assucar, motor e balança......... 2:800$000

COMPANHIA PERNAMBUCANA

N. 4 unido ao n. 6 da rua da Moeda, Eurico Cardoso, enchimento......... 2:000$000
N. 2, unido ao n. 7 da rua da Moeda e 6 e 11, Pinto Ferreira, enchimento e deposito......... 1:800$000
N. 16, Pinto Lapa & C., tanoaria......... 400$000

BECCO DOS BURGOS

N. 3, Demetrio da Silva Ramos, quitanda......... 240$000
N. 5, Rodrigues Machado & C. deposito......... 360$000
N. 11 ex-13, Olympio Gonçalves Lapa, quitanda...... 240$000
Ns. 29 e 31, F. A. Gomes de Mattos, deposito......... 600$000
N. 25, João Cavalcante Lopes de Mendonça, deposito......... 200$000
N. 27, Manuel Henrique, deposito......... 200$000

LARGO DA ASSEMBLÉA

N. 9 Borstelmann & C., armazem de algodão......... 3:600$000
N. 15, Manuel Monteiro de Barros, hotel......... 400$000
N. 17, José Pereira da Rocha, quitanda......... 240$000
N. 4, J. Cardoso dos Santos, tanoaria......... 300$000

PRAÇA DA ASSEMBLÉA

Ns. 1 e 3, Amorim Silva & C., armazem de recolher.. 4:000$000
Ns. 5 e 13, Candido Affonso Moreira, armazem de recolher......... 4:800$000
Ns. 15 a 23, Loureiro Barbosa & C., deposito de estivas e guindastes...... 3:800$000

Santa Casa de Misecordia do Recife

EDITAL DE CONCURRENCIA

A Junta Administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe, em sua Secretaria, até o dia 5 de fevereiro proximo ás 2 horas da tarde, propostas em cartas fechadas, para construcção de uma nova igreja e demolição da actual, no largo do Paraizo.

A nova igreja deverá ser construida no mesmo lugar da que vai ser demolida, e de acôrdo com o projecto e planta existentes na secretaria, á disposição dos concurrentes.

Não poderá o contractante empregar na construcção material algum de alvenaria proveniente da demolição, salvo nas fundações e somente aquelles que por sua consistencia possam ser nellas utilisaveis, podendo, porém, quanto aos de carpintaria, empregar os que por sua qualidade e estado de bôa conservação possam ser aproveitados, tudo isso a juizo do fiscal da Santa Casa e do respectivo mordomo.

O material restante, proveniente da demolição pertencerá á Santa Casa.

A concurrencia versará principalmente sobre o prazo para a demolição da igreja actual e construcção da nova, sobre o preço e idoneidade do proponente.

A fórma do pagamento será explicada ao concurrente, na Secretaria da Santa Casa.

Fica livre a Santa Casa o direito de não aceitar as propostas apresentadas.

Secretaria da Santa Casa, 8 de janeiro de 1912.

O escrivão,
José H. B. de Menezes.

AMA Na rua de S. João n. 3 precisa-se de uma ama para lavar e cozinhar e engommar.

COMMERCIO

Dia 18 de Janeiro

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da junta dos corretores

Algodão do sertão 11$500 os 15 kilos de 1.ª sorte, hontem e hoje.

O presidente.—*Eduardo Dubeux.*
O secretario.—*Arthur Dubeux.*

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 700 a 800 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$700 a 1$800 firme, conforme o grão.

Algodão. (Vide a *Vida commercial.*)

Assucar. (Vide a *Vida commercial.*)

Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000. pelos 15 kilos.

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade de 1$800 a 5$000

Café, cota-se de 11$500 a 11$800 os 15 kilos conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 900 a 930 pelos 15 kilos ensacados.

Cêra de carnaúba, cota-se este artigo ao preço de 26$000 a 36$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, de 1$000 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 700 réis, conforme a qualidade.

Cacáo, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.

Côcos seccos, cota-se o genero do sul ao preço de 9$000 e o genero do norte ao preço de 7$000 a 7$500 o cento, conforme o tamanho.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos, de 5$600 a 6$000, compradores retraidos.

Feijão, do Estado de 17$000 a 17$500 do sul de 22$000 a 24$000 o sacco com 60 kilos.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de... 2$100 pelos 15 kilos, para exportação.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 25$000 sem o casco.

Milho, cota-se genero novo na estação o sacco com 60 kilos, de 10$500 a 10$700 genero do Estado.

Pelles de cabra, de 2$100 a 2$200.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$200.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %.....	1.000$	1.000$
» do Estado 5 % com 16 mezes de juros..	1.000$	740$
» do Estado 7 % com 18 mezes.........		950$
BANCOS		
Banco do Recife.........	100$	90$
» de Credito Real....	100$	[illegible]
Letra hypothecaria 6 %....	100$	[illegible]
Banco C. Credito Real 7 %..	100$	[illegible]
» Emissor.........	100$	[illegible]
» Popular.........	100$	s. acc
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril...	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos......	100$	[illegible]
Pernambucana.........	100$	[illegible]
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre........	200$	ao par
» Paulista........	[illegible]	ao par
Fabrica [illegible]........	[illegible]	ao par
» Camaragibe......	[illegible]	ao par
» Goyanna.........	100$	ao par

COMPANHIAS DE SEGUROS

Phoenix...........	300$	360$
Amphitrite........	400$	500$
Indemnizadora.....	300$	380$
Iris............	400$	440$
Companhia do Beberibe...	300$	60$

Exportação

PARA O EXTERIOR DESPACHARAM NO DIA 1[illegible]

No vapor inglez *Professor*, para Liverpool: Neesen & C. 300 fardos com 52500 kilos de algodão; P. Alves & C. 1578 saccos com 118350 kilos de caroços de algodão.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM

No vapor nacional *Tibagy*, para Rio de Janeiro; Silva Meira & C. 500 saccos com 30000 kilos de assucar bruto; P. Carneiro & C. 2000 saccos com 120000 kilos de assucar crystal; Neesen & C. 480 saccos com 78750 kilos de algodão.

Para Santos: Leão & C. 500 saccos com 30000 kilos de assucar somenos; Neesen & C. 450 saccos com 78750 kilos de algodão; Silva Meira & C. 1000 saccos com 60000 kilos de assucar somenos e 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.

No vapor nacional *Jaguaribe*, para Ceará: Leão & C. 310 saccos com 18600 kilos de assucar mascavado.

Para Maranhão: Silva Meira & C. 50/2 barricas com 4575 kilos de assucar branco

Para Pará: P. Carneiro & C. 25/2, 130/4 e 300/8 barricas com 46050 kilos de assucar branco; Silva Meira & C. 140/4 barricas com 8390 kilos de assucar branco, 50 saccos e 100 barricas com 12500 kilos de assucar uzina.

No vapor nacional *Araguary*, para Itajahy: Companhia Industrial Pernambucana 2 fardos com 745 kilos de fio de algodão.

Para Rio de Janeiro: Monteath & C. 950 saccos com 57000 kilos de assucar bruto; P. Pinto & C. 20 toneis e 30 pipas 27050 litros de alcool; A Gomes 288 saccos com 21600 kilos de bagas de mamona; Silva Meira & C. 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado; Companhia Industrial Pernambucana 350 saccos com 21000 kilos de assucar mascavado e 35 toneis com..... 17500 litros de alcool.

No vapor nacional *Brasil*, para Bahia: J. Montenegro & C. 20 caixas com 1740 kilos de massa de tomate.

Para Maceió: J. Montenegro & C. 15 caixas com 1350 kilos de massa de tomate.

Para Victoria: J. Montenegro & C. 10 caixas com 750 kilos de doce; Silva Meira & C. 180 saccos com 10800 kilos de assucar crystal e 230 saccos com 13800 kilos de assucar mascavado.

No vapor nacional *Tropeiro*, para Antonina: Leão & C. 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.

Para Porto Alegre: Leão & C. 800 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.

No vapor nacional *Santa Cruz*, para Ceará: L. Barbosa & C. 50 saccos com 2000 kilos de farelo e 110 saccos com 6600 kilos de assucar mascavado.

Para Amarração: Fernandes & C. 27 latas com 376 kilos de phosphoros; Amorim Fernandes & C. 5/5 barris com 400 litros de alcool; L. Barbosa & C. 250 saccos com.... 15000 kilos de café.

Para Amarração: L. Barbosa & C 5 barris com 400 litros de alcool, 35/10 e 5 caixas com 1440 litros de vinho, 1 caixa com 12 kilos de cognac, 100/5 e 80/10 barris com 31200 litros de cachaça e 125 barricas com 7500 kilos de assucar crystal.

Para Camocim: Amorim Fernandes & C 200 saccos com 15000 kilos de assucar somenos, 50 saccos com 3750 kilos de assucar uzina, 275 caixas com 22875 kilos de assucar mascavado, 40 saccos com 3000 kilos de assucar branco, 45 saccos e 60/8 barricas com 6075 kilos de assucar crystal.

No lugre nacional *Bom Fim*, para Rio G. do Sul: Rodrigues Machado & C. 14000 cocos.

Para Pelotas: Eurico Cardoso & C. 40 pipas com 22400 litros de cachaça.

No vapor nacional *Posteiro*, para Santos: J. Montenegro & C. 2 atados com 180 kilos de massa de tomate e 5 caixas com 348 kilos de doce.

Para Rio Grande do Sul: Silva Meira & C. 1271 saccos com 76260 kilos de assucar uzina, 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco e 300 saccos com 18000 kilos de assucar somenos.

Para Porto Alegre: J. Montenegro & C. 25 caixas com 1350 kilos de doce; Amorim Fernandes & C. 100 saccos com 6000 kilos de assucar uzina e 200 saccos com 12000 kilos de assucar branco; Silva Meira & C. 2837 saccos com 194230 kilos de assucar branco, 975 saccos com 58000 kilos de assucar somenos, 4550 saccos com 273000 kilos de assucar uzina e 150 saccos com 9000 kilos de assucar crystal.

Para Pelotas: Eurico Cardoso & C. 10 pipas com 4500 litros de cachaça; Silva Meira & C. 1650 saccos com 99000 kilos de assucar uzina, 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco e 100 saccos com 6000 kilos de assucar somenos

No vapor nacional *Cratheus*, para Curityba: Silva Meira & C. 500 saccos com 30000 kilos de assucar bruto, 450 saccos com 27000 kilos de assucar somenos, 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado e 250 saccos com 15000 kilos de assucar crystal.

Para Porto Alegre: Silva Meira & C. 1100 saccos com 66000 kilos de assucar uzina e 900 saccos com 54000 kilos de assucar branco.

Para Santos: Silva Meira & C. 2000 saccos com 120000 kilos de assucar somenos; Amorim Fernandes & C. 800 saccos com 48000 kilos de assucar somenos e 250 saccos com 15000 kilos de assucar mascavado.

No hiate *Regencia*, para Mossoró: Amorim Fernandes & C. 30 saccos com 2250 kilos de assucar uzina, 100 saccos com 6000 kilos de café e 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.

PARA O EXTERIOR DESPACHARAM NO DIA 15

No vapor inglez *Professor*, para Liverpool: P. Alves & C. 2853 saccos com 213975 kilos de caroços de algodão.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM

No vapor nacional *Posteiro*, para Porto Alegre: Silva Meira & C. 2000 saccos com 20000 kilos de assucar uzina e 350 saccos com 21000 kilos de assucar branco.

Para Pelotas: Silva Meira & C. 100 saccos com 6000 kilos de assucar branco e 50 saccos com 3000 kilos de assucar uzina.

Para Rio G. do Sul: Silva Meira & C. 100 saccos com 6000 kilos de assucar crystal; P. Ferreira & C. 6 pipas com 3200 litros de alcool e 45 pipas com 25200 litros de cachaça.

No vapor nacional *Jaguaribe*, para Pará: Fernandes & C. 20 latas com 360 kilos de phosphoros

Para Ceará: C. Tavares & C. 1 pipa com 55 litros de alcool e 36 ancoras com 1260 litros de vinho.

Para Maranhão: P. Carneiro & C. 2 pipas com 1070 litros de alcool; P. Pinto & C. 2 pipas com 1070 litros de alcool e 270/5 barris com 20250 litros de aguardente.

No vapor nacional *Maranhão*, para Bahia: L. Barbosa & C. 40 caixas com 2600 kilos de doce

No lugre *Bom Fim*, para Rio G. do Sul: Rodrigues Machado & C. 8000 côcos.

No vapor nacional *Cratheus*, para Antonina: P. Lapa & C. 50 pipas com 26000 litros de aguardente.

No vapor nacional *Tibagy*, para Rio de Janeiro: Silva Meira & C. 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado; Companhia G. Melhoramentos 41 toneis com 20500 litros de alcool, 249 saccos com 14940 kilos de assucar demerara e 583 saccos com 24880 kilos de assucar somenos.

No vapor nacional *Santa Cruz*, para Amarração: P. Alves & C. 20 saccos com 1200 kilos de café; Amorim Fernandes & C. 15 saccos com 900 kilos de café, 30/5 e 50/10 barris com 4240 litros de aguardente; Barbosa & C. 30 ancoras com 1200 kilos de vinho, 20 ancoras com 800 kilos de vinagre e 10 ancoras com 400 kilos de genebra; L. Barbosa & C. 17 caixas com 411 kilos de doce, 25 caixas com 200 kilos de aguardente, 9 caixas com 37 kilos de velas, 30/2 pipas com 9000 litros de cachaça e 3 caixas com 24 kilos de cognac,

Para Camocim: Fernandes & C. 14 latas com 247 kilos de phosphoros.

Para Camocim: Amorim Fernandes & C. 50/12 e 140 barris com 12520 litros de aguardente; Durães Cardoso & C. 96 barricas com 4800 kilos de assucar refinado; P. Alves & C. 20 saccos com 1200 kilos de café. 210 saccos com 15750 kilos de assucar mascavado. 55 saccos com 4125 kilos de assucar branco, 50 saccos com 3750 kilos de assucar somenos, 46 saccos com 2775 kilos de assucar crystal e 30 saccos com 2250 kilos de assucar uzina; L. Barbosa & C. 5 saccos com 375 kilos de assucar mascavado, 2 barris com 120 kilos de assucar refinado. 15 saccos com 1123 kilos de assucar crystal, 3 caixas com 32 kilos de massa alimenticia, 4 saccos com 240 kilos de café, 1 caixa com 50 kilos de massa de tomate, 1 caixa com 65 kilos de doce e 1 caixa com 36 kilos de gazoza.

No hiate *Regencia*, para Mossoró: Amorim Fernandes & C. 15 saccos com 900 kilos de café e 11 caixas com 660 kilos de doce

Na barcaça *Euclides*, para Macau: C. Tavares & C. 50 ancoras com 2000 litros de vinagre e 25 caixas com 200 kilos de genebra.

Na barcaça *Divina Providencia* para Aracajú: A. Cruz & C. 6/5 barris com 480 litros de alcool, 7/5 e 10/10 barris com 960 litros de vinho e 5 caixas com 60 kilos de gazoza.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM NO DIA 16

No vapor nacional *Jaguaribe* para o Pará despacharam: Fernandes & C., 225 latas com 3775 kilos de phosphoros; Durães Cardoso & C., 150 saccos com 9000 kilos de café; P. Alves & C., 170 saccos com 10200 kilos de café; P. Carneiro & C., 200 saccos com 15000 kilos de assucar crystal; Silva Meira & C., 190/2, 44/4 e 6/8 barris e 10 saccos com 20730 kilos de assucar usina, 100/2 e 50/8 barris com 15600 kilos de assucar branco e 50/2 barris com 4500 kilos de assucar somenos.

Para Maranhão: Silva Meira & C., 15 barris com 1725 kilos de assucar crystal; Fernandes & C., 17 latas com 221 kilos de phosphoros; C. Fernandes & C., 30 ancoras com 1200 kilos de vinhos; P. Ferreira & C., 3 pipas com 1530 litros de alcool; J. F. da Silva, 30 volumes com 1200 kilos de fumo.

Para Ceará: Fernandes & C., 30 latas com 450 kilos de phosphoros; Amorim Fernandes & C., 5 fardos com 250 kilos de estopa; Silva Meira & C., 100 saccos com 6000 kilos de assucar mascavado, 20 saccos com 1200 kilos de assucar crystal.

No vapor nacional *Maranhão* para Macaio: L. do Rego & Filho, 106 caixas com 848 litros de aguardente.

Para Bahia: L. do Rego & Filho, 100 caixas com 800 litros de aguardente; Max Drechesler & C., 1 caixa com 90 kilos de rotulos; J. Didier 1 caixa com 213 kilos de vaquelas e 3 fardos com 777 kilos de raspas de couro.

Para Rio de Janeiro: Silva Gomes & C., 400 saccos com 23234 kilos de algodão; A. R. Lima 20 pipas com 10947 litros de alcool; J. Didier 15 caixas com 2880 kilos de vaquetas, 13 fardos com 3627 kilos de raspas de couro, 1 fardo com 297 kilos de retalhos de couro.

No vapor nacional *Santa Cruz* para o Ceará: L. Barbosa & C., 50 saccos com 3000 kilos de café.

Para Amarração: P. Lapa & C, 20/5 barris com 1600 litros de aguardente, Dubeux & C., 10 saccos com 600 kilos de café; Durães Cardoso & C., 10 saccos com 600 kilos de café, 4 caixas com 20 kilos de velas e 1 caixa com 70 kilos doce.

L. Barbosa & C, 10 saccos com 750 kilos de assucar crystal, 20/5 barris com 1600 litros de cachaça, 5 caixas com 25 kilos de velas, 5 caixas com 30 kilos de massas alimenticias, 5/10 barris com 200 litros de vinho.

Para Camocim: Amorim Fernandes & C., 50/5 barris com 3900 litros de aguardente; Dubeux & C., 50 saccos com 3000 kilos de café, 10 caixas com 14 litros de aguardente; P. Alves & C, 10 saccos com 750 kilos de assucar crystal, 20 saccos com 1500 kilos de assucar bruto.

No vapor nacional *Posteiro* para Curityba: Silva Meira & C., 550 saccos com 33000 kilos de assucar crystal, 400 saccos com 24000 kilos de assucar mascavado, 300 saccos com 18000 kilos de assucar somenos,

Para Rio Grande do Sul: P. Carneiro & C., 700 saccos com 42000 kilos de assucar usina, 150 saccos com 9000 kilos de assucar branco, 50 saccos com 3000 kilos de assucar somenos.

Para Porto Alegre: Medeiros & C., 50 pipas com 28500 litros de aguardente.

Para Pelotas: Eurico Cardoso & C., 10 pipas com 5600 litros de cachaça; P. Carneiro & C., 850 saccos com 51000 kilos de assucar usina, 150 saccos com 9000 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Tibagy* para Bahia: P. Carneiro & C., 25 pipas com 13250 litros de aguardente.

Para Santos: Souza Loureiro & C., 75 saccos com 4500 kilos de côcos; O. F. X Britto 15 caixas com 450 kilos de massa de tomate; Silva Meira & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar somenos; Monteath & C., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar crystal, 250 saccos com 15000 kilos de assucar bruto.

Para Rio de Janeiro: Silva Meira & C., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado; Monteath & C., 1840 saccos com 110400 kilos de assucar bruto, 690 saccos com 41400 kilos de assucar crystal; C. F. X. Britto, 34 caixas com 880 kilos de doce, 10 caixas com 300 kilos de massa de tomate; Companhia geral de melhoramentos 18 toneis com 9000 litros de alcool 229 saccos com 13740 kilos de assucar crystal, 187 saccos com 11220 kilos de assucar somenos; F Carneiro & Guimarães 10 caixas com 60 kilos de medicamentos. 1 caixa com 100 kilos de polpa de tamarindo, 1 caixa e 9 attados com 114 kilos de vinho medicinal.

No vapor nacional *Pirangy* para Itacoatiara: P. Lapa & C., 40/5 barris com 3200 litros de aguardente.

No vapor nacional *Cratheus* para Antonina: P. Lapa & C., 45 pipas com 23400 litros de aguardente.

No lugre *Bomfim* para Pelotas: J. C. Coelho 10 caixas com 300 kilos de oleo de ricino, 7 saccos com 350 kilos de palha de ouricury.

No hiate *Euclydes* para Macáo: L. Barbosa & C., 20 saccos com 1200 kilos de café; AmorimaFernandes & C., 10 saccos com 600 kilos de café.

Na barcaça *Regencia* para Mossoró, Gonçalves Fereira & C, 40/10 barris com 1600 litros de vinhos, 10/10 barris com 400 litros de vinagre.

Na barcaça *Fontina* para Mamanguape. A. Pessôa, 12 barris com 600 kilos de cal.

Na barcaça *Sanhauá* para Parahyba: A. Lima 1 caixa com 60 kilos de phosphoros.

Na barcaça *Rotschild* para Villa da Penha: A. Lopes & C., 1 colchão de macella; Costa Lima 1 caixa com 60 kilos de banha; Fernandes & C., 7 latas com 70 kilos de phosphoros; L. Barbosa & C., 16 caixas com 110 kilos de velas, 1 caixa com 34 kilos de oleo de ricino, 2 saccos com 120 kilos de café, 1 caixa com 65 kilos de doce e 2 latas com 26 kilos de phosphoros.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM NO DIA 17

No vapor nacional *Tocantins* para Nova-York despacharam:

Rosbach Brasil 1010 saccos com 79790 kilos de bahas de mamona.

No vapor nacional *Olinda* para Itacoatiara despacharam:

P. Ferreira & C., 100/5 barris com 8000 litros da cachaça; para o Maranhão: Eurico Cardoso & C., 1 pipa com 530 litros de alcool e 40 barris com 2800 litros de cachaça.

No vapor nacional *Maranhão* para o Rio de Janeiro carregaram: P. Pinto & C., 48 pipas com 25680 litros de alcool: para Victoria: P. Pinto & C., 5/5 barris com 410 litros de alcool e 50/5 e 140/10 barris com 10850 litros de cachaça; para a Bahia: Rossbach Brazil 300 saccos com 17700 kilos de caroços de algodão; Moreira & C, 3 caixas com 150 kilos de cartas de jogar.

No vapor nacional *Santa Cruz* para Camocim carregaram: P. Lapa & C, 10/5 barris com 800 litros de aguardente, Costa Lima 1 barril com 80 litros de alcool. C. Tavares & C., 126 ancoras com 5210 litros de vinho, 36 ancoras com 1260 litros de genebra e 4 caixas com 128 kilos de cachaça.

Para o Ceará: Moreira & C., 1 caixa com 80 kilos de papel para cigarros.

Para Parahyba: P. Pinto & C., 10/2 pipas e 100/5 barris com 10500 litros de cachaça.

Para Amarração: Moreira & C., 4 barris com 160 kilos de fumo; I. F. Cunha 1 fardo com 95 kilos de saccos de papel; L. Barbosa & C., 2 caixas com 24 kilos de cognac e Amorim Fernandes & C., 10/5 barris com 780 litros de aguardente e 2/5 barris com 156 litros de alcool.

No vapor nacional *Posteiro* para Pelotas carregaram: Silva Meira & C., 200 saccos com 12000 kilos de assucar usina, 250 saccos com 15000 kilos de assucar branco e 50 saccos com 3000 kilos de assucar somenos.

Para o Rio Grande do Sul: Silva Meira & C, 300 saccos com 18000 kilos de assucar usina e 100 saccos com 600 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre: Silva Meira & C., 130 saccos com 78000 kilos de assucar usina, 195 saccos com 11700 kilos de assucar branco e 300 saccos com 18000 kilos de assucar somenos.

No vapor nacional *Tibagy* para o Rio de Janeiro carregaram: Silva Meira & C., 500 saccos com 90000 kilos de assucar mascavado.

Para Santos; Companhia industrial pernambucana, 600 saccos com 36000 kilos de assucar crystal; Silva Meira & C., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar somenos e 1500 saccos com 90000 kilos de assucar mascavado.

No vapor nacional *Cratheus* para Paranaguá carregaram: P. Lapa & C., 10 pipas com 5200 litros de aguardente.

Para Santos: L. Barbosa & C., 300 saccos com 18000 kilos de assucar somenos e 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.

No vapor nacional *Jaguaribe* para Ceará carregaram: Silva Meira & C, 190 saccos com 12300 kilos de assucar crystal e 50 saccos com 3000 kilos de assucar mascavado.

Para Maranhão: Silva Meira & C., 210/2 barris com 15100 kilos de assucar usina, 70/2 barris com 6300 kilos de assucar somenos, 20/2 barris com 2200 kilos de assucar crystal.

Para Pará: Silva Meira & C., 25/2 barris com 4500 kilos de assucar crystal, 20/2, 60/8 barris com 5010 kilos de assucar branco, 420/2 40/4 e 100 saccos com 46350 kilos de assucar usina.

Na barcaça *Rotschild* para Villa da Penha carregaram: A. de Carvalho & C., 6 caixas com 300 kilos de pregos; L. Barbosa & C., 2/5 14/10 barris com 720 kilos de vinhos, 3/10 barris com 120 kilos de vinagre.

Na barcaça *Sanhaúa* para Parahyba carregaram: Dubeux & C, 2 latas com 20 kilos de phosphoros.

Importação

Vapor allemão **Sant'Anna** entrado de Hamburgo e escala em 15 e consignado a Borstelmann & C.

Carga de Hamburgo—Artigos de vidro 8 volumes á empresa do gaz

Artigos para chapéos de sol 2 caixas a Alheiro Irmãos.

Amostras 19 volumes a diversos.

Artigos de algodão 9 caixas a A. de Britto & C., 3 a F. Silva & C., 1 a M. Lima & C., 8 á ordem e 1 a A. Fernandes.

Artigos de papelão 1 caixa á ordem.

Artigos de ferro 1 caixa á ordem.

Arame 1 caixa á ordem.

Arroz 250 saccos á ordem.

Bijouterias 1 caixa á ordem,

Bijouterias e outros artigos 5 volumes a K. Karkman.

Brinquedos 1 caixa á ordem.

Bacalhão 120 caixas á ordem.

Batatas 200 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 30 a A. de Freitas & Irmãos, 100 a A. Fernandes & C., 50 a F. Pinto & C., 100 a F. Ferreira & C. 50 a R. S. Marques & C., 75 a S. da Figueira.

Barris 10 volumes a T. Tavares da Silva.

Canella 10 caixas a D. Cardoso.

Calçados 1 caixa a V. Diniz

Carboreto 700 caixas á ordem, 100 a A. Silva.

Cobertores 1 caixa á ordem e 2 a A. de Britto & C.

Drogas 1 caixa á ordem.

Ferragens 15 caixas á ordem, 30 a M. Souza & C., 7 a C. de Souza & C., 11 a B. Vianna e 1 á ordem

Ferro 92 volumes a A. Silva & C.

Genebra 20 caixas a S da Figueira.

Harmonios 4 caixas á ordem.

Louça 11 caixas a D. Cardoso & C.

Lampadas 4 caixas a J. & A. Doederlein e 2 á ordem.

Locomotivas 5 caixas á ordem.

Moveis 12 caixas á ordem.

Manteiga 10 caixas á ordem.

Madeira 300 pranchões a P. Powder Factory e 3000 a Fonseca Irmãos & C

Mercadorias diversas 2 caixas a F. Moreira da Silva, 1 a P. dos Santos & C, 5 a A. Costa & C, 8 a S. da Figueira & C. 9 a A. Campos & C, 14 a J. Octaviano de Almeida & C, 1 á uzina Catende, 5 a Julia & A. Doederlein, 2 ao padre Bernard, 145 á ordem, 3 a Manuel Almeida & C, 3 a J. Ferreira Filho, 2 a Krauze & C

Machinas 43 caixas á ordem, 1 á P. Powder Factory.

Machina de escrever 1 caixa á ordem.

Munições 3 caixas á ordem.

Miudezas 5 caixas á ordem.

Papel 170 fardos á ordem, 14 a Azevedo & C. 2 a E. Silva, 20 a Moreira & C.

Papel para cigarro e artigo de papel 3 caixas a E. Silva.

Productos pharmaceuticos 28 volumes a F. Carneiro & Guimarães, 20 a A. Raposo, 6 a Oscar Carneiro.

Porcellana 1 caixa á ordem.

Papelão 10 caixas á ordem.

Vidros 4 caixas a Dubeux & C, 1 á ordem.

Vidros e outros artigos 8 volumes a E. Samico

Vaselina e artigos para pharmacia 6 volumes a F. Carneiro & Guimarães.

Carga do Porto — Alhos 20 canastras a Dias Maia & C. 15 a J. Pereira Martins.

Bagas 5 caixas a Gonçalves Pereira & C, 6 a Cardoso Tavares & C.

Conservas 20 caixas á ordem, 213 a Loureiro Barbosa & C.

Livros e imagens 1 caixa a R. M. da Costa & Filhos.

Sardinhas 45 caixas á ordem.

Vinho 11/10 a J. F. Lima, 20/10 a Antonio J. Oliveira, 250 a Dubeux & C, 15/10 á ordem, 25 caixas a Domingos de Sampaio Ferraz.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. dos dias 2 a 17. .	2.192:025$196
Idem do dia 18 ouro . .	20:833$011
» » » papel . .	50:255$436
	71:088$447
Em igual periodo de 1911	1.263:113$643
	1.125:397$091

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE JANEIRO)

Pyrineos, do sul. hoje.
Caio Bonito, da Europa hoje.
Pirangy, do sul, hoje.
Amazon, da Europa a 19.
Acre, do norte, a 20.
Orita, do sul a 21.
Tijuca, do norte, a 23.
Fagundes Varella, do sul, a 23.
Halle, do sul a 25.
Aracaty, do sul, a 29.

VAPORES A SAIR (MEZ DE JANEIRO)

Porto Alegre e esc., *Posteiro*, a 16 ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Pyrineos*, a 17 ás 2 h.
Rio e esc. *Acre*, amahan, ás 6 horas.
Manáos e esc. *Aracaty*, a 31, ás 2 h.
Santos e esc. *Belgrano*, a 19 ás 2 horas.
B. Aires e esc. *Amazon*, a 19, ás 4 horas.
Manáos e esc. *Pirangy*, a 20, ás 4 h.
Liverpool e esc. *Orita*, a 21, ás 2 horas.
Liverpool e esc., *Merchant*, a 23, ás 2 h.
Manáos e esc, *Fagundes Varella*, a 25 ás 2 h.
Bremen e esc. *Halle*, a 26, ás 4 horas.

Ancoradouro interno

Escuna nacional *Elisabeth*, varios generos.
Lugre nacional *Bom Fim*, varios generos.
Vapor inglez *Orator*, varios generos.
Vapor inglez *Merchant*, varios generos.
Vapor nacional *Tibagy*, varios generos.
Vapor inglez *General Gorden*, carvão.
Vapor nacional *Posteiro*, varios generos.
Vapor nacional *Santa Cruz*, v. generos.
Vapor allemão *Belgrano*, descarregando.
Vapor nacional *Posteiro*, carregando.

ENTRADA DO DIA 18.—Rio de Janeiro e escala, 5 dias, vapor nacional *Olinda*, de 775 toneladas, commandante José S. Mendes, equipagem 65, carga varios generos, á Lloyd Brasileiro.

FUNDEOU NO LAMARÃO.— Hamburgo e escala, 20 dias, vapor allemão *Belgrano*, de 2200 toneladas, commandante M. Asnus, equipagem 57, carga v. generos, a Borstelmann & C.

SUSPENDEU DO LAMARÃO.—Santos e escala, vapor allemão *Belgrano*, commandante M. Asnus, carga v. generos.

SAIDAS.—Rio Grande do Sul e escala, vapor allemão *Sant'Anna*, commandante W. Sandfort, carga v. generos.

Martin, lugre inglez *H. B. Silva*, commandante E. E. Cerhardt, em lastro.

Manáos e escala, vapor nacional *Olinda*, commandante J. Mendes, carga varios generos.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres
Indemnisadora
29—RUA DO BOM JESUS—29

Estabelecida na cidade do Recife em 1855 Deposito no Thesouro federal 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1910

Capital de responsabilidade..........	1.000:000$000
Capital realisado..........	300:000$000
Fundo de reserva..........	150:000$000
Lucros suspensos..........	88:271$330
Sinistros pagos..........	6.612:973$800
Premios obtidos..........	3.313:868$500
Dividendos distribuidos..........	1.393:000$000

Directores
Francisco Augusto Pacheco
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Flaviano de Barros